Ano 31 | Nº 1573| De 7 a 13 de setembro de 2022| Diretor: João Fernandes | Gratuito | www.opiniaopublica.pt

pub

A partir deste mês vão ser instalados 60 oleões

Recolha de óleos alimentares usados arranca no concelho

p. 3

pub

opiniãopública:

SEMANÁRIO REGIONAL

Reportagem do OPINIÃO PÚBLICA faz o balanço de quase seis meses de acolhimento

FAMALICÃO É TERRA-REFÚGIO PARA 130 UCRANIANOS FUGIDOS DA GUERRA

Em meados de março, os primeiros cidadãos ucranianos começaram a chegar a Famalicão, numa operação que comoveu a comunidade. A maior parte pensava ficar apenas algumas semanas, mas já lá vão quase seis meses e, por isso, fomos saber como tem decorrido o acolhimento destas famílias. Percebemos que se sentem bem em Famalicão, mas confessam que só têm um desejo: regressar ao seu país, apesar de o conflito não ter fim à vista. *pp. 6 e 7*

Feira de Artesanato registou primeira enchente no fim de semana

p. 5

opiniãosport: SUPLEMENTO DESPORTIVO

Natação: Adriano Niz conquista o ouro em Roma

FC Famalicão volta às derrotas e a sofrer golos

Mariana Machado no estágio da Seleção nacional de Trail

Vindimas

Apesar da seca, Frutivinhos espera uma boa colheita em Famalicão

p. 19

Património

Conjunto Arqueológico das Eiras classificado como de Interesse Público

p. 9

pub

Nova postura de trânsito nas ruas Vasconcelos e Castro e Alves Roçadas

A partir de hoje, quarta-feira, o trânsito nas ruas Vasconcelos e Castro e Alves Roçadas, no centro urbano de Famalicão é invertido, passando a circulação a realizar-se no sentido contrário ao existente. Assim, o acesso à Vasconcelos e Castro será realizado pela Marechal Humberto Delgado e a saída pela Alves Roçadas junto à Rotunda da Água, na Av. Narciso ferreira.

De sentido único, as duas artérias estão interligadas pelo cruzamento com a Praça D. Maria II, bem no centro da cidade.

Segundo a Câmara Municipal, esta alteração ao trânsito surge sustentada em parecer técnico realizado na sequência das obras da renovação e modernização do centro urbano e da auscultação realizada pelo município junto da sociedade civil, nomeadamente dos comerciantes com atividade paralela a estas ruas e residentes.

Biblioteca disponibiliza caixas de leitura a instituições de apoio aos seniores

Com a intenção de promover o livro e a leitura como uma referência para a ocupação dos tempos livres dos mais idosos, a Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco criou em 2021 um novo serviço de apoio à leitura domiciliária, que se concretiza através de caixas-biblioteca, que são colocadas à disposição das valências para idosos das instituições do concelho. As inscrições para um novo ano de programa, que corresponde ao ano letivo, estão abertas até 30 de setembro.

Esta iniciativa, inserida no projeto ESPAÇO S(énior), funciona com recurso ao Bibliomóvel municipal que assegura a itinerância das caixas-biblioteca entre as instituições aderentes.

Em cada caixa está incluída uma coleção de 30 documentos, entre livros, revistas, filmes e música sendo esta recolhida ao fim de dois meses e substituída por uma nova caixa. Assim, durante um ano, a biblioteca itinerante distribuirá em cada instituição uma nova caixa, a cada dois meses, podendo os seus utentes usufruir de novos títulos e novidades no conforto do seu espaço.

Fica à responsabilidade da instituição toda a logística de utilização e manuseamento dos documentos durante o período de empréstimo dos mesmos.

Autarquia fornece também cadernos de atividades ao 1º ciclo

Famalicão oferece vouchers para material escolar aos alunos carenciados

O Município de Famalicão vai oferecer vouchers no valor de 20 e 10 euros aos alunos do 1º ciclo inseridos nos escalões A, B e C para a aquisição de material escolar. Com esta medida, aprovada, a semana passada, na reunião do executivo famalicense, a autarquia prevê abranger quase 2 mil alunos.

Este "cheque-oferta" para o material escolar destina-se aos alunos do 1. ciclo matriculados nos estabelecimentos de ensino da rede pública de Famalicão. Os vouchers de 20 euros serão atribuídos aos alunos beneficiários dos escalões A e B e os de 10 euros aos alunos beneficiários do escalão C.

Para beneficiarem deste apoio os encarregados de educação deverão utilizar o código que será enviado via SMS, no decurso do mês de setembro, para o contacto que está inserido na Plataforma SIGA, apresentando-o em qualquer uma das livrarias/papelarias aderentes de Famalicão, devendo fazer-se acompanhar do cartão de cidadão do aluno.

Os códigos são válidos até 31 de dezembro de 2022. O Município informa que a lista dos estabelecimentos aderentes estará brevemente disponível para consulta no portal da Educação, em www.famalicaoeducativo.pt, nos estabelecimentos escolares e na página pessoal do aluno na Plataforma SIGA.

"É um apoio direto às famílias famalicenses que nesta altura do ano têm encargos acrescidos com o regresso às aulas, mas é também mais uma forma de apoiar o comércio local", refere o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos.

A autarquia aprovou também a oferta dos manuais escolares aos alunos do 1º ciclo que frequentam as escolas do ensino particular e cooperativo de Famalicão e a oferta dos cadernos de atividades de Português, Matemática e Estudo do Meio para os alunos do 1º e 2º anos de escolaridade, bem como do caderno de atividades de Inglês para os alunos do 3º ano. Esta última medida foi concertada e sugerida pelos agrupamentos de escola do concelho que consideram relevante a utilização dos cadernos de atividades nos níveis de ensino acima mencionados.

Todas estas medidas implicam um investimento municipal que pode ir até ao montante global de 127 mil euros.

"Investir na Educação é investir no futuro de Famalicão. Há 20 anos fomos pioneiros na gratuitidade dos manuais escolares e desde então que temos estado na linha da frente no que toca aos apoios na área da Educação", recorda Mário Passos, que acrescenta: "a promoção do sucesso escolar é uma das nossas prioridadese vai continuar a ser".

FICHA TÉCNICA

CONSELHO EDITORIAL: Alexandrino Cosme, António Cândido Oliveira, António Jorge Pinto Couto, Artur Sá da Costa, Cristina Azevedo, Feliz Manuel Pereira, João Fernandes, Manuel Afonso e Almeida Pinto.

ESTATUTO EDITORIAL: disponível em www.opiniaopublica.pt

DIRETOR: João Fernandes (CIEJ TE-759) *jfernandes@opiniaopublica.pt*

CHEFE DE REDACÇÃO: Cristina Azevedo (CPJ 5611) *cristina@opiniaopublica.pt*

REDACÇÃO: *informacao@opiniaopublica.pt* Carla Alexandra Soares (CICR-248), Cristina Azevedo (CPJ 5611).

DESPORTO: José Clemente (CO 1139), José Carlos Fernandes e Paulo Couto.

GRAFISMO: Carla Alexandra Soares

OPINIÃO: Adelino Mota, Barbosa da Silva, Domingos Peixoto, Mário Teixeira, José Luís Araújo, Sílvio Sousa, Vítor Pereira.

GERÊNCIA: João Fernandes

CAPITAL SOCIAL: 175.000,00 Euros.

DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL
António Jorge Pinto Couto
João Fernado da Silva Fernandes
Voz On, Lda.

TÉCNICOS DE VENDAS: *comercial@opiniaopublica.pt* Maria Fernanda Costa e Sónia Alexandra

PROPRIEDADE E EDITOR: EDITAVE Multimédia, Lda. **NIPC** 502 575 387

SEDE, REDACÇÃO E PUBLICIDADE: Rua 8 de Dezembro, 214 Antas S. Tiago - 4760-016 VN de Famalicão **INTERNET** - www.opiniaopublica.pt

CONTACTOS
Redacção: Tel.: 252 308145 • Fax: 252 30814

Serviços Administrativos: Tel.: 252 308146 / 252 308147 • Fax: 252 308149

IMPRESSÃO: Celta de Artes Gráficas, S.L. Gárcia Barbón, 87 Bajo - Vigo

DISTRIBUIÇÃO: Editave Multimédia, Lda.

TIRAGEM DESTE NÚMERO: 20.000 exemplares, nº 1573

NÚMERO DE REGISTO: 115673
DEPÓSITO LEGAL: 48925/91

Câmara vai instalar 60 oleões na partir deste mês

Recolha de óleos alimentares usados vai avançar no concelho

A Câmara de Famalicão vai instalar 60 oleões em todo o concelho, a partir deste mês de setembro. A medida resulta de um protocolo para a recolha de óleos alimentares usados que o município vai celebrar com a empresa EGI-Gestão de Resíduos.

O acordo, aprovado a semana passada, em reunião do executivo camarário, não implica qualquer custo para o Município nem para os munícipes. "Isso deve-se ao facto de Famalicão estar, em termos de seleção e resíduos, muito acima daquilo que é a média nacional. Estamos em cerca de 17%, enquanto a média nacional ronda os 9%", explicou aos jornalistas o vereador do Ambiente, Hélder Pereira, no final da reunião de Câmara, acrescentando que

"este foi o motivo impulsionador para a empresa nos desafiar neste sentido".

Hélder Pereira considera que se trata de uma medida importante para o Município, que decorre também de uma obrigação legal de uma diretiva comunitária, que entrará em vigor a 1 de janeiro de 2024.

A medida foi aprovada na última reunião do executivo camarário

De resto, a reciclagem de óleos alimentares usados é a primeira fase de um projeto mais vasto, de seleção e recolha de resíduos orgânicos que vai ser iniciado no concelho.

Neste momento, o Município já faz essa recolha em restaurantes, cafés e hotéis, através do sistema Horeca, e ainda este ano vai avançar com um projeto-piloto de recolha porta a porta de resíduos orgânicos domésticos no centro urbano da cidade famalicense.

Neste caso, haverá encargos financeiros para o Município que, contudo, não os fará repercutir nos utilizadores. "Não haverá aumento das tarifas para os munícipes, à custa desse projeto", garante o vereador.

Hélder Pereira acredita que os famalicenses estarão recetivos a este alargamento da recolha seletiva de resíduos, tendo em conta a adesão verificada no âmbito de outros resíduos, nomeadamente do vidro, do plástico e do cartão.

Por outro lado, o vereador revela que o sistema Horeca foi "muito bem sucedido" junto dos agentes da restauração. "Já recolhemos cerca de 200 toneladas por ano de resíduos orgânicos, que entregamos na Resinorte e que podem ser valorizados e reutilizados para composto ou fertilizante".

Recorde-se que o município iniciou, em 2020, a recolha seletiva de bioresíduos nas cozinhas e cantinas do setor Horeca, em cerca de 50 estabelecimentos.

C.A.

Energia: Município muda para mercado regulado e espera poupar 200 mil euros/mês

A Câmara de Famalicão vai mudar para o mercado regulado da eletricidade e espera poupar 200 mil euros por mês na futura energética do Município até ao final do ano.

A decisão, aprovada a semana passada pelo executivo camarário, já estava a ser planeada tendo em conta a atual instabilidade do mercado energético, agravado pela guerra na Ucrânia, e a subida da inflação.

"Na baixa tensão, tínhamos um contrato de seis meses, que terminou em junho de 2022, e a nossa decisão foi passar para o mercado regulado, com claro benefício para o Município, já que estamos a falar, essencialmente, de iluminação pública", justifica Augusto Lima, vereador da Manutenção dos Espaços e Equipamentos Públicos.

Segundo o responsável, o Município estava a pagar ao fornecedor de energia cerca de 400 mil euros por mês e, agora, no mercado regulado, pagará à volta de 200 mil euros. "Até ao final do ano está garantido, depois iremos ver se teremos de abrir novo concurso", acrescenta.

Augusto Lima diz ainda que o Município está a pensar em outras formas de poupança, nomeadamente ao nível da transição energética, mas remete os pormenores para mais tarde.

Encontro "De Famalicão para o Mundo" regressa dias 16 e 17

O auditório da Fundação Cupertino de Miranda recebe, nos dias 16 e 17 de setembro, o terceiro encontro "De Famalicão para o Mundo – Questões do Tempo Presente: dos estigmas aos Direitos Humanos".

Direitos humanos, genocídio, negacionismo, pensamento crítico ou inclusão serão alguns dos temas abordados, de forma científica, pedagógica e didática, pelos vários oradores convidados para esta iniciativa organizada pela Câmara Municipal no âmbito do projeto educativo e cultural "De Famalicão para o Mundo: contributos da história local", promovido em parceria com o Centro de Investigação Transdisciplinar "Cultura, Espaço e Memória" da Faculdade de Letras da Universidade do Porto; o Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa; a Associação de Professores de História e o Centro de Formação de Associação de Escolas Famalicão.

O encontro está acreditado cpara professores d e é aberto ao público, mediante inscrição obrigatória através do portal do município até ao dia 13 de setembro.

pub

pub

Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

ALTERAÇÕES AO TRÂNSITO

Inversão do sentido de trânsito na Rua Vasconcelos e Castro e Rua Alves Roçadas

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão informa que a nova postura de trânsito no centro da cidade implica a seguinte alteração ao trânsito, a partir do dia 7 de setembro (quarta-feira):

ALTERAÇÃO AO TRÂNSITO nas ruas Vasconcelos e Castro e Alves Roçadas o trânsito passa a circular no sentido contrário ao existente. O acesso à Vasconcelos e Castro será realizado pela Av. Marechal Humberto Delgado e a saída pela Alves Roçadas, junto à Rotunda da Água, na Av. Narciso Ferreira.

A Câmara Municipal pede a compreensão de todos pelos incómodos causados.

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt
Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900

Mobilidade
Famalicão: o seu lugar

CMVNF-2022

pub

Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 175/2022

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 10-08-2022, procede-se por este meio, à consulta publica dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º A/2021, sito Rua de Rebordelo - (Lugar de Rebordelo) - lote 60, união das freguesias de Ruivães e Novais, do pedido de alteração do lote n.º 60 deste loteamento, requerida por Catarina da Silva Bento.
O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.
A alteração consiste no seguinte:
- Alteração da área de implantação para 200,80m2;
- Alteração da área de construção para 280,60m2;
- Alteração do n.º de pisos para cave e r\chão;
- Fixar a cota de soleira em 0,24m;
- Fixar a cércea em 3,30m.
Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:
- Alteração da área máxima total de implantação de 8.954,90m2 para 8.850,10m2;
- Alteração da área mínima total de implantação de 5.542,90m2 para 5.482,90m2;
- Alteração da área máxima total de construção de 28.489,90m2 para 28.482,50m2;
- Alteração da área mínima total de construção de 5.506,00m2 para 5.446,00m2.
O processo, com a identificação LAL/95/2022, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 29 de agosto de 2022
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt
Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900

CMVNF-2022

pub

É a primeira iniciativa do género no concelho

Marcha LGBTI+ de Famalicão marcada para sábado

No próximo SÁBADO, dia 10 de setembro, a cidade vai ser palco da I Marcha LGBTQIAP+ de Famalicão, com o slogan de "Famalicão Tem Outras Cores".

A comunidade LGBTI+ (sigla que significa Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgénero e outras orientações de género) sairá à rua, com o objetivo de "sensibilizar a comunidade local e o poder local, exigindo políticas estruturais de proteção e de igualdade ao poder local e nacional", pode ler-se EM comunicado enviado ao OPINIÃO PÚBLICA.

A Marcha foi convocada pelo Grupo de Apoio a Pessoas Queer, que coordena a Comissão Organizadora da Marcha de Famalicão, composta por uma dezena de movimentos e associações famalicenses e arredores.

A concentração está marcada para a 15h00, junto á Praça D. Maria II, onde se dará início à Marcha, que terminará junto à Câmara Municipal, onde será lido um manifesto.

Segundo, Diogo Barros, porta-voz da Comissão Organizadora da Marcha, a escolha deste local para se ler o manifesto é propositada e deve-se ao facto de" existir uma grande falta de ação por parte do executivo camarário no que toca a questões LGBTI+, mas também nas questões relacionadas com os direitos humanos".

PAN sugere o hastear da bandeira LGBTQIAP+

Tendo em contra a realização desta marcha, a Concelhia do PAN Famalicão enviou uma recomendação ao executivo para que, no sábado, a bandeira LGBTQIAP+ seja hasteada no edifício da Câmara Municipal.

"Num momento em que os Direitos Humanos conquistados nas últimas décadas estão cada vez mais em risco e face aos retrocessos civilizacionais a que temos assistido ao nível internacional, é da maior importância reafirmar conquistas, continuar o caminho do progresso e garantir que não é dado nem um passo atrás", refere o partido, em comunicado.

Sandra Pimenta, porta voz da Concelhia, citada no mesmo comunicado, considera "essencial que este executivo se mostre disponível para lutar contra todas as formas de discriminação e que acompanhe as preocupações da comunidade LGBTQIAP+".

Maratona Fotográfica regressa a 17 de setembro

Realiza-se, no próximo dia 17 de setembro, a 10ª edição da Maratona Fotográfica de Famalicão.

O evento, organizado pela Associação Caixa de Imagens, é dedicado a todos aqueles que têm o gosto pela fotografia. O objetivo deste dia é o convívio e troca de saberes entre pessoas com a mesma paixão: fotografar.

"Esta edição terá como palco principal a cidade e apenas exige do participante um olhar atento aos seus pormenores, sendo que todo o percurso será realizado a pé sem qualquer grau de exigência ou esforço físico, pois trata-se de uma atividade meramente artística e cultural", anuncia a Associação Caixa de Imagens.

O vencedor receberá um prémio no valor de 300 euros; o segundo prémio tem o valor de 200 euros e o terceiro prémio de 100 euros.

A ficha de inscrição e regulamento estão disponíveis no sítio: www.caixadeimagens.pt A inscrição tem um custo de 10 euros para adultos e 5 euros para jovens com idade inferior a 18 anos de idade.

O ponto de encontro está marcado para as 9h30 na Praça Álvaro Marques (Paços do Concelho), seguindo-se o roteiro pela cidade.

Cineclube exibe "Um Herói" na Casa das Artes

O Cineclube de Joane exibe, esta quinta-feira, dia 8, o filme "Um Herói", do iraniano Asghar Farhadi, na Casa das Artes de Famalicão, pelas 21h45.

O filme conta a história de Rahim, que está a cumprir pena de prisão devido a um infortúnio: depois de pedir dinheiro emprestado para um negócio, o seu sócio fugiu, deixando-o na penúria e sem meios de saldar a dívida. Quando tem uma licença de dois dias para visitar a família, decide convencer o homem a quem deve dinheiro a retirar a queixa. Mas as coisas correm terrivelmente mal.

Uma história dramática com assinatura do iraniano Asghar Farhadi, o realizador de "Uma Separação" (2011) e "O Vendedor" (2016), ambos vencedores do Óscar de Melhor Filme Internacional. Em competição no Festival de Cinema de Cannes, "Um Herói" recebeu o Grande Prémio, o segundo mais importante galardão do festival, depois da Palma de Ouro.

Certame decorre até domingo

Feira de Artesanato recebeu 30 mil pessoas no primeiro fim de semana

Cerca de 30 mil pessoas passaram, no passado fim de semana, pelo recinto da Feira de Artesanato e Gastronomia de Famalicão, segundo números avançados pela Câmara Municipal.

O certame, de entrada livre, decorre até domingo, 11 de setembro, na Praça Mouzinho de Albuquerque (antigo Campo da Feira) e os números de afluência do primeiro fim de semana deixaram satisfeito o presidente da autarquia, Mário Passos, que visitou o certame no primeiro dia do evento.

O edil conheceu de perto o trabalho dos quase 70 expositores presentes na edição deste ano, entre artesãos, produtores, restaurantes e tasquinhas.

Mário Passos mostrou-se "feliz" pelo regresso da Feira de Artesanato e por ver que o certame continua a entusiasmar e a atrair não só os famalicenses, mas também todos aqueles que visitam Famalicão. "O recinto está muito bonito, temos uma programação muito diversificada e animada, gastronomia, produtores e artesãos representativos de todo o país e, por isso, estão reunidas todas as condições para mais uma edição alegre, entusiasmante e atrativa da Feira de Artesanato", referiu.

O trabalho ao vivo dos artesãos volta a ser um dos pontos fortes do certame, mas animação é coisa que também não falta, com espetáculos musicais diários para todos os gostos, destacando-se o concerto da fadista Sara Correia, esta quinta-feira, dia 8 de setembro.

Passeio anual dividido em três dias, de quarta a sexta

Sete mil seniores rumam a Fátima esta semana

Mais de sete mil seniores famalicenses rumam esta semana a Fátima, numa confraternização que marca o regresso do Passeio Sénior concelhio depois de dois anos de interrupção imposta pela pandemia da Covid-19.

Ao contrário das realizações anteriores, este ano, o encontro promovido pela autarquia vai dividir-se por três dias - de quarta, 7 de setembro, a sexta, dia 9 - numa aposta por menos concentração de pessoas e pela sua reunião à volta das comunidades de freguesia que lhes são mais próximas.

Assim, o dia 7 de setembro será o passeio da Comissão Social Interfreguesia (CSIF) de Castelões, Oliveira Santa Maria, Oliveira São Mateus, Pedome e Riba de Ave, da CSIF de Pousada de Saramagos, Joane, Mogege e Vermoim e da CSIF do Vale do Pelhe que abrange as freguesias de Requião, Vale de S. Martinho, Cruz, Vale S. Cosme, Telhado e Portela.

No dia 8 de Setembro é a vez da CSIF Vale do Este, que abrange as freguesias de Sezures, Arnoso Sta. Maria, Arnoso Sta. Eulália, Nine, Lemenhe, Mouquim e Jesufrei, da CSIF de Gondifelos, Cavalões, Outiz e Louro e da CSIF da Área Urbana de Calendário, Vila Nova de Famalicão, Antas, Abade de Vermoim, Gavião e Brufe.

Por último, no dia 9 de Setembro, é a vez da CSIF de Bairro, Carreira e Bente, Delães, Ruivães e Novais, da CSIF de Landim, Avidos e Lagoa, Seide (S. Miguel e S. Paio), da CSIF de Lousado, Esmeriz e Cabeçudos e da CSIF de Fradelos, Ribeirão e Vilarinho das Cambas.

Refira-se que o Passeio a Fátima é um dos maiores convívios seniores realizados no país. Participam neste encontro cidadãos com 65 ou mais anos e os reformados a partir dos 60 anos. As inscrições decorreram durante o mês de julho.

O passeio não tem qualquer custo para os participantes e é organizado pela divisão de Ação Social da Câmara Municipal, em articulação com todas as Juntas de Freguesia do concelho.

Alunos da ARTIS recebem bolsa de estudo e partem para a Alemanha

João e Sofia vão estar em Munique nos próximos três anos

Dois alunos finalistas da ARTIS – Academia de Bailado de Famalicão, João e Sofia, partiram, na passada sexta-feira, para a Alemanha para continuarem a sua formação profissional em dança contemporânea após ambos receberem bolsa de estudo da Iwanson International School of Contemporary Dance para os próximos três anos.

"É um dia muito feliz para a família ARTIS, ver os nossos meninos realizarem os seus sonhos e voarem assim, tão alto", pode ler-se na página de Facebook da academia.

A ARTIS é uma academia certificada a nível internacional, vocacionada para o ensino de Dança Clássica e Contemporânea, com vertente de Ensino de Alto Rendimento para alunos, como o João e a Sofia, que pretendam receber formação para uma futura carreira na área da dança.

Fundada em 1974, a Iwanson International School of Contemporary é conhecida como uma das principais instituições de ensino profissional de dança da atualidade. A escola está situada em Munique, na Alemanha.

A ARTIS Academia de Bailado de Famalicão, já conta com cinco alunos que receberam bolsa de estudos para esta instituição na Alemanha.

O OP foi saber como tem decorrido o acolhimento e a estadia aos longo destes quase seis meses

Famalicão é terra-refúgio para 130 ucranianos fugidos da guerra

Cristina Azevedo

A 24 de fevereiro a Rússia lançou uma ofensiva militar na Ucrânia que provocou a fuga de mais de oito milhões de pessoas, segundo dados da ONU. Em meados de março, os primeiros cidadãos ucranianos começaram a chegar a Famalicão, numa operação que comoveu a comunidade famalicense. A maior parte pensava ficar apenas algumas semanas, mas a guerra foi-se protelando e, seis meses depois, o OPINIÃO PÚBLICA foi saber como tem decorrido o acolhimento destas famílias, que têm um único pensamento: regressar ao seu país, apesar de o conflito não ter fim à vista.

Atualmente, Famalicão acolhe 130 refugiados ucranianos. Já foram mais, 176, mas alguns acabaram por regressar à Ucrânia e outros foram para outros concelhos por terem aí familiares ou amigos. Os que permanecem vão-se integrando, com ajuda de instituições como a Câmara Municipal, juntas de freguesia e outras, e também de famalicenses anónimos. Há quem já tenha conseguido emprego, mas mais de metade ainda necessita de ajuda alimentar.

"A integração tem decorrido serenamente. Apesar de toda a tristeza da situação, penso que estas pessoas, que são na maioria mulheres, crianças e adolescentes, se têm sentido acolhidas e apoiadas em Famalicão", afirma Sofia Fernandes, vereadora da Interculturalidade e Integração, que tem acompanhado os processos.

O facto de já existir no concelho uma comunidade bastante alargada de ucranianos, que tinham vindo nos anos 2000, "foi uma peça importante nesta integração". Aliás, muitos destes refugiados escolheram Famalicão para procurar abrigo porque já tinham cá familiares ou amigos, mas também há casos de pessoas que "vieram praticamente sem certezas nenhumas", adianta Sofia Fernandes.

A vereadora Sofia Fernandes diz que a integração tem corrido serenamente

Já há quem consiga pagar renda porque arranjou emprego

A primeira preocupação foi o alojamento. Muitos começaram por ficar em casa de familiares que já cá estavam a residir e outros foram acolhidos por famílias famalicenses. Hoje, há ucranianos que já têm habitação própria ou porque foi cedida ou porque já conseguem pagar renda porque conseguiram emprego. Há ainda alguns casos, raros, em que a família que ficou na Ucrânia consegue ajudá-los financeiramente.

De qualquer forma, há ainda um número significativo de famalicenses que continuam a acolher famílias ucranianas que fugiram da guerra. A este propósito, Sofia Fernandes não deixa de dirigir uma palavra de apreço a estas famílias que, "apesar de terem passado vários meses continuam a acolher ou disponibilizaram habitações a estas pessoas, a custo zero". "Há casais com filhos, há pessoas idosas a viver sozinhas e até jovens também a viver sozinhos que quiseram acolher estas pessoas", acrescenta.

No total, foram 30 os alojamentos proporcionados pela sociedade civil. A responsável autárquica assegura que, na altura, foi criada uma equipa que visitava as instalações para verificar se tinha os requisitos de habitabilidade.

Com o arrastar da guerra, percebeu-se que estas famílias iam ter que ficar mais tempo do que se previa. Além de abrigo e alimentação, era necessário dar-lhes ocupação e condições de socialização, sobretudo às crianças e jovens, pelo que cedo se percebeu que teriam que se integrados nas escolas.

A língua era e continua a ser a principal barreira. Nesse sentido, muitos frequentaram o curso de Português Língua de Acolhimento (PLA) que é ministrado na Escola Camilo Castelo Branco, que terminou em julho, e que lhes deu algumas ferramentas básicas.

A integração no mundo do trabalho é outra preocupação. Sofia Fernandes adianta que "há ainda muitas mulheres à procura de emprego, mas outras já estão a trabalhar". Umas conseguiram emprego por meios próprios e outras através do Centro de Emprego ou do Posto de Atendimento ao Cidadão Ucraniano do Município.

Os setores do têxtil e do calçado, a indústria das carnes e o trabalho doméstico são as áreas que mais absorveram esta mão de obra.

Escolas vão receber 26 alunos

As crianças e adolescentes tiveram o primeiro contato com as escolas famalicenses já no ano letivo anterior. "Foi mais uma forma de socializarem, de conhecerem outras crianças e os professores", conta Sofia Fernandes, adiantando que este ano letivo "já se vai tentar que seja mais ao menos normal, apesar das dificuldades por causa da língua e da escrita, porque têm uma ortografia completamente diferente da nossa".

Assim, neste novo ano letivo vão frequentar as escolas 26 crianças e adolescentes vindos da Ucrânia, desde o pré-escolar ao 12º ano. Estão, sobretudo, concentrados nas escolas da cidade, porque é também no núcleo urbano que está a residir o maior número de famílias.

Há ainda casos de jovens que estavam a frequentar o ensino superior quando fugiram da Ucrânia e que, neste momento, continuam os seus estudos on-line, nas suas faculdades.

Em março, a autarquia criou um posto de atendimento para os cidadãos chegados da Ucrânia

Mais de 80 pessoas ainda necessitam de ajudar alimentar

A fuga da Ucrânia interrompeu vidas e separou famílias. Chegaram, sem nada, a um país desconhecido e a integração só tem sido possível graças à ajuda da comunidade de acolhimento. Logo no início de março, a Câmara Municipal procedeu a uma alteração

ao Código Regulamentar sobre Concessão de Apoios para dar uma resposta social imediata aos cidadãos ucranianos que chegavam ao concelho por força da guerra.

Seis meses depois, mais de metade desse cidadão continua a necessitar de ajuda para ter acesso aos bens essenciais. Dos 130 refugiados que permanecem no concelho, 84 continuam a receber cabazes de alimentos e de produtos de higiene.

Quando a guerra eclodiu houve uma grande campanha de doação de bens. A sociedade famalicense mobilizou-se, toneladas de artigos seguiram para a Polónia, mas muitos, -- dada a elevada quantidade – acabaram por ficar em Famalicão e foram distribuídos pelos que cá chegaram, assim como pelas lojas sociais do concelho.

Atualmente, a recolha de donativos continua (embora sem a expressão verificada no início) até porque é necessário preencher os cabazes que continuam a distribuídos.

Relativamente aos apoios municipais, Sofia Fernandes diz que o mais solicitado é o apoio à subsistência, "que é o mesmo que o famalicense carenciado tem" e que está relacionado com o pagamento da renda da casa e das tarifas da água e da luz. Algumas famílias também têm o Rendimento Social de Inserção, atribuído pela Segurança Social.

Questionada sobre o valor que a autarquia já despendeu no apoio a estes cidadãos, Sofia Fernandes, não tem, ainda, essas contas feitas, porque envolvem vários departamentos. Mas tem uma certeza: "Famalicão terá capacidade para continuar a ajudar pelo tempo que for necessário".

“Tinha de me esconder para não verem as minhas lágrimas”

Olga Broshko, imigrante ucraniana a residir há 20 anos em Famalicão, tem sido uma peça fundamental na integração dos seus concidadãos. Fala fluentemente o português, por isso, tem sido a intérprete dos refugiados nos centros de saúde, na segurança Social, no IEFP ou nas escolas.

Funcionária municipal, deixou, em março, a funções que exercia no Mercado Municipal, para integrar o Posto de Atendimento ao Cidadão Ucraniano, um serviço presencial de caráter excecional criado pela autarquia em inícios de março.

A tarefa, confessa, não foi nada fácil. “Sobretudo no início, quando começaram a chegar, foi muito difícil; tinha que me esconder para não verem as minhas lágrimas”.

Os relatos eram chocantes. Histórias de sofrimento, mas também de resistência, que Olga quer manter para si. Mas não deixa de apontar, com emoção, as privações relatadas pelos seus irmãos ucranianos na fuga que empreenderam. “Muitos tiveram que fugir pela Rússia e não foram muito bem tratados. Por exemplo, tiveram que tirar a roupa toda, quando foram vistoriados. Também as pessoas doentes ou em cadeira de rodas não puderam passar à frente nas filas, tendo que ficar ali, ao frio, parados, longas horas.”

Passados seis meses, Olga Broshko conta que o desejo de regressar continua a ser muito forte. “Contudo, vêm que a situação não se resolve e, como têm crianças, não arriscam”. De resto, o feedback que tem tido dos seus compatriotas sobre Famalicão, é “muito positivo”. “Sentem-se bem acolhidos e ajudados e dizem que o povo português é muito acolhedor. Eles têm muitas ajudas, que eu não tive quando vim para Portugal há 20 anos”.

Quanto ao futuro, Olga tem apenas uma certeza: a Ucrânia vai vencer a guerra.

A história de uma mãe coragem

Nataliia, de 40 anos, chegou a Famalicão no dia 21 de março, com os seus três filhos, de 6, 11 e 13 anos. Com a ajuda de Olga Broshko, na tradução, o OPINIÃO PÚBLICA recolheu o testemunho desta mulher, cujo o drama que viveu nos últimos meses não lhe dá ainda a segurança para mostrar o rosto.

Nataliia deixou a Ucrânia logo no terceiro dia de guerra. Foi para a Polónia e, juntamente com a sogra, procurou os voluntários que estavam a encaminhar refugiados para outros países europeus.

Quase um mês depois, chegou Portugal, concretamente, a Famalicão, numa viagem que deixou marcas, das quais não consegue ainda falar.

Na Ucrânia, ficou o marido, chamado para a linha da frente. Combateu em Donetsk e em Kharkiv, ao longo de mês e meio. O contacto entre os dois foi-se mantendo, por telefone e videochamada, e Nataliia sabe que, agora, “está em casa, salvo”, embora possa ser chamado novamente a combater a qualquer momento.

Estes quase seis meses em Famalicão têm sido, por isso “muito difíceis” para esta mulher e os seus filhos. “Muito preocupada, muito querer ir para casa, na Ucrânia”, diz no português que conseguiu aprender nas aulas de PLA. Confessa, depois, que chora quase todos os dias, muitas vezes escondida dos filhos, para não os entristecer mais, até porque na Ucrânia ficaram também dois irmãos, uma irmã, primos e toda a família alargada.

Os filhos, vão este ano letivo para a escola. Nataliia diz que estão muito desejosos, porque é uma forma de saírem de casa e de conviver. De resto, agradece aos portugueses, e em particular aos famalicenses, a forma “calorosa” como a sua família foi acolhida.

pub

Garden View
APARTMENTS
Condomínio Fechado
Em frente ao parque da cidade
CONCOR
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS
Edifício Gardénia
A natureza à sua espera
em Famalicão
www.gardenview.pt
252 313 257

pub

EDITAL N.º 174/2022

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 12-08-2022, procede-se por este meio, à consulta pública do pedido de licenciamento para uma operação de loteamento com obras de urbanização, sito na rua da Ribeira, Largo 3 Julho, Avenida 25 de Abril, freguesia de Joane, requerida por Park Mayor - Imobiliária, Lda.
O prazo para pronúncia é de 15 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.
A operação de loteamento apresenta as seguintes características:
- Número de fogos: 155
- Área total do prédio: 26.349,93 m2
- Área do prédio a lotear: 25.099,93 m2
- Área total dos lotes: 10.695,40 m2
- Área total de construção: 31.397,50 m2

O processo, com a identificação LOL 9/2022, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 29 de agosto de 2022
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt
Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900

CMVNF-2022

pub

AVISO N.º 191/2022

Faz-se público que, de acordo com as deliberações da Câmara Municipal de Faz-se público que, de acordo com a deliberação desta Câmara Municipal, datada de 28 de Julho de 2022, e com o disposto nos artºs 190.º e, seg.,s do "CREPAP"deste Municipio, em vigor nesta parte e, demais legislação aplicável, se irá realizar, no Parqueamento Automóvel/Depósito do Serviço, de Oficinas Gerais- DAEO, sito na Av. Das Agras/Esmeriz, **no 15º dia útil**, após esta publicação, com início às **10,00 horas, a venda em hasta pública, por licitação verbal, de 20 veículos automóveis, em fim de vida (VFV)**, propriedade do Municipio.

Condição de adjudicação: valor de licitação mais alto.
Finda a sessão pública de licitação, a Comissão designada, adjudicará provisoriamente as viaturas, a quem tenha oferecido o preço mais elevado, que **deve de imediato proceder ao pagamento de 10% do valor da adjudicação, sendo o restante preço pago no ato da entrega do respetivo bem**.
O processo encontra-se disponível nos serviços do Departamento de Assuntos Jurídicos, da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, durante o horário de atendimento (segunda-feira a quinta-feira das 09h00 às 18h00 e à sexta-feira das 09h00 às 12h00), para consulta, nos termos do ponto 3 do "Programa de Concurso".

Vila Nova de Famalicão, 5 de setembro de 2022
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt
Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900

CMVNF-2022

pub

Geo International Camp 2022

Pasec desafia jovens a descobrir novas formas de emprego e mobilidade social

A associação famalicense Pasec promoveu o Geo International Camp 2022, que envolveu mais de 40 jovens agentes educativos que operam com jovens em situação de risco, nomeadamente jovens que não trabalham, não têm emprego e não estão em formação (também denominados jovens NEET).

O encontro debateu e testou novas ferramentas pedagógicas de educação não formal e pedagogia participativa que possibilitem a capacitação, inclusão e empregabilidade de jovens em situação de exclusão.

Com base na Covilhã, na Serra da Estrela, foram realizados workshops e sessões de trabalho de grupo acerca de novas formas de empregabilidade à distância e através de meios digitais, acerca de novas estratégias de mobilidade social centradas no acompanhamento personalizado dos jovens NEET com o envolvimento das famílias e ainda sessões de trabalho temático que envolveram a demonstração, teste e validação de novas técnicas de simbologia grupal e trabalho cooperativo.

A atividade foi promovida pela Pasec e parceiros internacionais com o apoio do Programa Erasmus + da União Europeia. No final dos trabalhos todos os participantes foram certificados.

Sara Gomes, presidente da Pasec, lembra que esta instituição e Famalicão opera, neste momento, com mais de 140 jovens NEET e que esta ação de formação internacional pretendeu também "dar resposta direta às necessidades destes, desenhando novas estratégias que possibilitem o seu rápido regresso ao sistema de ensino e formação ou a sua futura empregabilidade".

Os jovens agentes educativos formados trabalham de forma direta com mais de 280 jovens em situação de exclusão.

PAN pde explicações sobre Estratégia de Adaptação às Alterações Climáticas

A Comissão Política do PAN Famalicão solicitou esclarecimentos à Câmara Municipal relativamente à criação de uma equipa para a definição e acompanhamento da Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, anunciada em reunião de Câmara no passado dia 11 de agosto.

"Considerando a constante sobrecarga a nível de tráfego com a priorização do uso do automóvel, a falta de transportes públicos e a via verde que permite a construção de mais espaços comerciais no centro urbano, será muito interessante perceber que estratégia o executivo vai apresentar para, mais do que adaptar, mitigar as alterações climáticas", afirma Sandra Pimenta, porta voz da concelhia, em comunicado.

A dirigente acrescenta que o partido se tem "questionado sobre qual será o limite do executivo PSD/CDS", por isso, aguarda "com expectativa para saber quando é que o mesmo terá coragem de dizer 'não' aos grandes grupos económicos que querem esquartejar ainda mais o nosso concelho".

O partido que refere os exemplos da construção junto ao Tribunal, os vários pavilhões industriais construídos junto ao centro e até a polémica construção no Parque da Devesa, assim como" a contínua diminuição de espaços verdes por todo o concelho", lembra que "mais que palavras será necessário ação".

Sandra Pimenta, porta-voz do PAN

Em concreto, o PAN questionou o executivo com vista a saber qual a data prevista para a apresentação pública da Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, a verba financeira destinada à elaboração e execução da Estratégia, assim como que pelouros e recursos humanos estarão envolvidos na

Abrange Pousada de Saramagos, Joane, Vermoim, Vale S. Martinho e a UF de Vale S. Cosme Telhado e Portela

Conjunto Arqueológico das Eiras classificado como de Interesse Público

O Conjunto Arqueológico das Eiras, em Famalicão, uma concentração arqueológica com diferentes estruturas de várias épocas, foi classificado como Conjunto de Interesse Público (CIP), segundo portaria publicada, na quinta-feira da semana passada, em Diário da República (DR).

"Apesar da diversidade que caracteriza o Conjunto Arqueológico das Eiras, destacam-se a sua grande coerência espacial e notável enquadramento paisagístico, a que se somam o valor patrimonial e o relevante interesse histórico dos diversos sítios", justifica a Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) que, em parceria com a Direção Regional de Cultura do Norte procedeu ao estudo deste aglomerado.

A DGPC justifica esta classificação com o contexto territorial e a centralidade em relação a toda a região do Médio Ave, bem como a vivência das populações locais até à Idade Média. O Conjunto Arqueológico das Eiras abrange as freguesias de Pousada de Saramagos, Joane, Vermoim e Vale S. Martinho e a União das Freguesias de Vale S., Telhado e Portela.

O conjunto é formado pelo Castro das Eiras, considerado um dos maiores povoados da Idade do Ferro na região Norte, incluindo um balneário "com profusa decoração de pedras graníticas". Soma-se a Necrópole de Vermoim, composta por quatro mamoas; o Castro de Santa Cristina, com plataforma central definida por talude e muralha em pedra; o recinto muralhado do Castro de Vermoim, envolvendo a acrópole, junto do qual se situam os vestígios defensivos medievais do castelo da localidade que, acreditam os especialistas, terá sido palco de "importantes episódios históricos" à época do Condado Portucalense.

O Castro das Eiras é um dos elementos do conjunto arqueológico

O conjunto arqueológico fica fechado com a Atalaia de Telhado, também datada da Idade Média, e com a Bouça do Pique, povoado do século III antes de Cristo (a.C.).

A portaria dá conta de que "o caráter matricial do bem", o "valor estético e material", bem como o seu "interesse como testemunho notável de vivências e factos históricos" e a conceção arquitetónica e paisagística do conjunto contribuíram para esta classificação.

Na portaria, assinada pela secretária de Estado da Cultura, Isabel Alexandra Rodrigues Cordeiro, é salvaguardado que "todas as estruturas amovíveis e temporárias [tendas, iluminação, vedações, postes, sinalização, painéis publicitários] a introduzir na área não podem comprometer o valor e o significado do bem e devem ser sujeitas a parecer prévio da tutela do património cultural territorialmente competente".

PRR aprova nova valência de apoio à deficiência da ACIP

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) aprovou o financiamento para uma nova valência da ACIP – Cooperativa de Intervenção Psicossocial, com sede em Joane, anunciou a instituição esta sexta-feira.

Trata-se de num novo Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão para jovens/adultos com deficiência, intitulado Casa do Pinheiral, com 30 vagas, a ser construído na União de freguesias de Antas Abade Vermoim, com investimento de 1milhão e 400 mil de euros.

A nova valência deverá ficar concluída em 2024 e o projeto foi realizado em parceria com o Município de Famalicão e com a Rede Social municipal.

ASCR S. Cristóvão de Cabeçudos promove Dia do Sócio

A Associação Social, Cultural e Recreativa de S. Cristóvão deCabeçudos vai promover no próximo domingo, dia 11 de setembro, o Dia do Sócio.

A iniciativa, com início às 16h30, nas instalações do Centro Social, pretende reconhecer o valor dos sócios na instituição continuar a dar a "conhecer a casa" aos seus benfeitores, refere a associação, em nota á imprensa. Este ano, haverá ainda cerimónia de homenagem a uma das associações que contribuiu para a principal obra da instituição, com atribuição do seu nome a uma das salas do Centro Social de Cabeçudos.

pub

pub

EDITAL N.º 176/2022

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 10-08-2022, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 22/2007, sito Rua do Sol Poente, freguesia Ribeirão, do pedido de alteração do lote n.º 9 deste loteamento, requerida por XAVITEC - MECÂNICA GERAL DE PRECISÃO, LDA.
O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.
A alteração consiste no seguinte:
- Alteração do destino de armazém para indústria
- Alteração da área de implantação de 448,00m2 para 651,00m2;
- Alteração da área de construção de 448,00m2 para 727,00m2;
- Alteração do n.º de pisos de r/c para r/c +1;
Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:
- Alteração da área total de implantação de 15968,00m2 para 16171,00m2;
- Alteração da área total de construção de 16785,15m2 para 17064,15m2;
O processo, com a identificação LAL/108/2021, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.
Vila Nova de Famalicão, 29 de agosto de 2022
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt
Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900

CMVNF-2022

pub

EDITAL N.º 178/2022

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 22-08-2022, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 16/2005, no lugar de Rua Parede, união das freguesias de Avidos e Lagoa, do pedido de alteração deste loteamento, requerida por Município de Vila Nova de Famalicão.
O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.
A alteração consiste no seguinte:
. Alteração de uma área destinada a espaços verdes e equipamentos de utilização coletiva do domínio público para domínio privado do Município consubstanciando-se a criação de um novo lote
. Criação do lote n.º 34 com 50,00m2 de área
Com a alteração acima descrita foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:
. Alteração da área total dos lotes de 6800m2 para 6850m2;
. Alteração do n.º total de lotes de 33 para 34;
O processo, com a identificação LAL 69/2022, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.
Vila Nova de Famalicão, 30 de agosto de 2022
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt
Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900

CMVNF-2022

pub

Evento reverte a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro

Sarau Cultural Terras de Vermoim regressa este fim de semana

Inês Durães

A Associação Moinho de Vermoim apresentou, esta segunda-feira, o XI Sarau Cultural "Terras de Vermoim", a decorrer nos próximos dias 9 e 10 de setembro.

O evento tem um cariz solidário, na medida em que o objetivo é angariar fundos para o Núcleo Regional Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC), representada por Artur Fernandes na conferência de imprensa, que se mostrou otimista relativamente à solidariedade por parte dos portugueses. "As dificuldades, infelizmente, prevê-se que vão aumentar, as dificuldades económicas e financeiras das famílias portuguesas. No entanto, em contraponto a isso, os portugueses são muito solidários com a Liga Portuguesa Contra o Cancro", começou por afirmar Artur Fernandes.

"Toda a gente conhece a Liga Portuguesa Contra o Cancro, já ouviu falar, sabe que a instituição existe e, em geral, sabe da importância da missão desta instituição e do seu trabalho, mas apercebemo-nos, muitas vezes, que as pessoas não sabem depois exatamente o que é que a Liga faz.", continua Artur Fernandes. Colmata admitindo que, contudo, com o aumento de casos de doentes oncológios no país, são cada vez mais aqueles que compreendem as várias esferas de atuação da Liga, sendo a melhoria contínua da comunicação um objetivo da instituição.

Pedro Oliveira, vereador da cultura do município de Famalicão, elogiou a participação dos famalicenses em eventos solidários, afirmando que "é isso que nos temos apercebido nas várias iniciativas que se desenrolam no nosso concelho, por exemplo, como esta". O responsável pelo pelouro da cultura deixou ainda uma mensagem: "tudo aquilo que cada um de nós puder fazer, enquanto indivíduo, e tudo aquilo que as associações, as instituições, uma instituição como o município puder colaborar, pois cá estaremos para fazer esse contributo."

O programa do evento inclui uma caminha no sábado, pelas 18 horas, cuja inscrição de quatro euros reverte a favor da LPCC. As inscrições podem ser feitas nos estabelecimentos que apoiam o saurau, através das páginas da Associação Moinho de Vermoim ou no próprio dia da caminhada. Para além da caminhada, o desfile de Moda "Fashion Vermoim", a decorrer no sábado às 21h15, também permitirá angariar fundos, visto que, tal como explica Vera Araújo da organização, "pedimos aos ateliers que nos possam conceder algumas peças para podermos leiloar e também é nosso objetivo durante o dia, os dois dias do evento, ter sempre lá uma caixinha, que é fornecida pela Liga, para que a gente possa recolher donativos."

"O nosso contributo é o apoio, estar lá presente e estar disponível também em todas as vertentes, em tudo o que é necessário apoiar", explica Bruno Cunha, presidente da junta da freguesia de Vermoim, relativamente ao apoio que a autarquia local está a dar ao evento.

O XI Sarau Cultural "Terras de Vermoim" começa esta sexta-feira, pelas 21 horas com a atuação dos Acafado e termina no sábado, às 21h15, com o desfile de Moda "Fashion Vermoim".

Motoclube de Joane promove bênção dos capacetes

O Motoclube Vadios Joane promove, no próximo dia 17 de setembro, uma bênção de capacetes no Parque da Ribeira, na vila joanense. Com início marcado para as 16 horas, a cerimónia será realizada pelo pároco loca, padre Avelino dos Santos Mendes.

O programa inclui ainda atividades de animação, com um sunset, a partir das 17 horas, com o DJ Reyna e com a atuação da Rusga de Joane, a partir das 21h30.

Dádiva de sangue em Ribeirão

No próximo domingo, dia 11 de setembro, a Associação de Dadores de Sangue de Famalicão promove uma "colheita de sangue" na Escola EB 2,3 daquela vila, com o apoio da Associação Adoptar, Cruz Vermelha, Agrupamento de escuteiros e Junta de Freguesia.

A "colheita" será realizada entre as 9h00 e as 12h30 pelo Instituto Português do Sangue e do Transplantação (IPST) e é aberta á população.

pub

A. D. Barrimau Futebol Clube
desde 1963...

ASSEMBLEIA GERAL
CONVOCATÓRIA

Ao abrigo dos estatutos da Associação Desportiva Barrimau Futebol Clube, convocam-se todos os senhores (as) Associados, para uma Assembleia Geral Ordinária, no dia 16 de Setembro (sexta-feira) às 21.00H, na sede social com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 - Apresentação e votação do relatório de contas referente ao ano 2021

Ponto 2 - Apresentação e votação de listas referentes à eleição dos corpos sociais, para o mandato 2022 / 2024

Ponto 3 - Outros assuntos de interesse para a coletividade

Calendário, 30 de Agosto 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(Américo Sá Oliveira)

pub

PART-TIME
DAS 16H ÀS 20H 300€/MÊS FIXO M/F
ZONA:FAMALICÃO STºTIRSO/TROFA
CONTACTO: 252 044 173

pub

PRECISA-SE DE ELETRICISTAS E AJUDANTES
Instalações Elétricas Manutenções
Energias Renováveis
Contactos: 935156106/253101747 Email: geral@eletrohilariosa.pt

pub

Diário famalicense

António Cândido Oliveira

Boletim Oficial de Propaganda

DIREITOS DOS MUNÍCIPES – Ainda não se compreendeu bem, no nosso município, que os munícipes têm direitos, perante quem exerce o poder a nível local, que não são respeitados. Muito haveria a dizer sobre isso. Um desses direitos básicos é o direito de ser informado em tempo e de forma clara.

ROTUNDA DO ROTARY – A rotunda do Rotary tem um pequeno anúncio no qual se lê que ali há ervas daninhas porque não se utilizam herbicidas. Assim deveria acontecer em todas as rotundas. E as ervas não são "daninhas" são ervas espontâneas que não fazem mal a ninguém.

OUTRAS ROTUNDAS – O que é de repelir são as rotundas da nossa cidade que, em vez de ervas, têm pedras e pedras soltas bem à mão de quem as quiser utilizar. Não deviam existir. São feias e são um perigo para a segurança das pessoas em situações, sempre possíveis, de crise.

MUSEU BERNARDINO MACHADO – É bom ver o edifício onde está instalado o Museu Bernardino Machado devidamente recuperado e arranjado. É o edifício mais imponente da nossa cidade e agora só falta recuperar a bela porta de entrada, particularmente na parte inferior.

BOLETIM OFICIAL DE PROPAGANDA (BOP) I – A Câmara não resistiu à tentação de publicar um BOP (Boletim Oficial de Propaganda) sob a forma de Boletim Municipal (BM), desvirtuando a finalidade dos boletins municipais. O BOP aparece sob o estranho número 02/22, setembro e tem uma ficha técnica muito escondida (descubram-na!). É diretor Mário Passos e editor José Agostinho Pereira. Tem uma tiragem de 25.000 exemplares (!), é de distribuição gratuita e está registado na ERC.

BOP II - Quanto ao conteúdo tudo são maravilhas com fotos em abundância. "Famalicão É Município Amigo da Juventude". "Famalicão é "Autarquia do Ano" no Combate à Covid". Famalicão está nas redes europeias "Civitas" e de "Cidades para a Indústria Sustentável". "Famalicão vai à Frente no Desenvolvimento Sustentado". "Famalicão Capital do Cinema Jovem de Portugal". "Famalicão Created In". "Famalicão FABLAB". "Revista de Imprensa" com títulos elogiosos (imprensa nacional, pois claro, porque a de Famalicão não conta). E muito mais sem esquecer, logo a abrir, o Centro. "O Centro com Vida". "Mais Centro". "Mais Reabilitação" (com foto da ex- Caixa Geral de Depósitos e sem foto, por mero lapso certamente, da reabilitação do ex-Hotel Garantia).

BOP III – Esta publicação em França seria ilegal, por não ter espaço para a oposição. E finalmente: quanto custou esta publicação? Quantos milhares de euros dos famalicenses foram gastos para fazer publicidade à maioria da Câmara Municipal?

Pelos quatro cantos da ca(u)sa

Domingos Peixoto

Produção de energia

Quando a seca começou a preocupar mais, por um lado, em resultado da falta de chuva em quantidade adequada para manter a humidade dos solos em condições de "favorecer" o crescimento e o normal desenvolvimento dos produtos para a base alimentar em particular, para a agricultura e para a floresta em geral e, por outro lado, com a consequente descida dos níveis aquáticos das albufeiras para os vários fins, estavam em progressão medidas de implementação de redução da produção de gases com efeito de estufa que muito contribuem para as alterações alarmantes das condições climáticas.

Em face da necessidade absoluta dessas medidas Portugal, no âmbito da ONU, havia-se comprometido a fechar as centrais elétricas a carvão. Medida arrojada, diga-se, para um pequeno país muito dependente das importações de produtos essenciais para o dia a dia nacional, desde a alimentação à indústria com consequências na economia, desde logo na produtividade e na competitividade de preços.

Os céticos das reais capacidades de Portugal e dos portugueses, os ideologicamente formatados para o "negacionismo" da gravidade das alterações climáticas e os oposicionistas do governo logo argumentaram duas ou três coisas:

- O encerramento das centrais a carvão obrigou a um aumento da produção de energia hídrica, causando o quase esgotamento das barragens!
- A capacidade portuguesa de produção de energia eólica e fotovoltaica (solar) é diminuta e deixanos dependentes do estrangeiro!
- Portugal verga-se aos países poderosos e obriga-se a consumir energia importada produzida a carvão! Portanto, conclui-se destas 3 críticas que Portugal tem tomado medidas erradas, elas próprias causadoras do esvaziamento das barragens, não tem capacidade de decisão própria e está, assim, a tornar, objetivamente, mais difícil a vida dos portugueses!

A "talhe de foice" o JN do último domingo, 4 de setembro, insere na página 6 uma informação preciosíssima sobre a atualidade do setor energético - que, de algum modo, responde cabalmente aquelas questões e pode repor a verdade, trazendo "luz para a escuridão" que se gerou e muitos nos querem impor a este respeito...

Permito-me citar – porque o JN está disponível para quem quiser ler tudo – e resumir alguns aspetos, naturalmente com vénia ao autor do trabalho, Alfredo Maia:

- As metas traçadas para as energias renováveis para 2022 podem ser ultrapassadas;
- Nos primeiros 7 meses as renováveis tiveram uma fatia de 55,7% da energia gerada;
- Só a capacidade eólica cresceu, em 9 anos, 644%;
- As barragens mesmo a níveis muito baixos produziram energia numa parcela significativa;
- Mesmo assim a energia produzida ainda provém 39,4% de fontes fósseis (gás natural, sobretudo, digo eu);
- E com isto Portugal reduziu a emissão de gases numa percentagem significativamente superior à emitida e poupou a importação de € 2192 milhões em gás natural!

Claro que a guerra à Ucrânia não ajuda nada, mas para quem diz que Portugal é um "pedinte" – o que dizer de muitos dos nossos grandes capitalistas, como se tem visto – esta situação energética desmonta completamente a tese!

PS: Se a entrega de armamento à Ucrânia para se defender da agressão externa é um contributo para a guerra, como diz o PCP, o que devemos fazer, para além da retórica, para acabar com ela e restituir a liberdade e os territórios ao seu povo?

O PS vai a votos e há "paineleiros e opinadores que gostam de meter frases subrreptícias"; talvez se devam incluir, também, "speakers" e alguns descobridores recentes da verdade absoluta.

As obras na av. Pinheiro Braga contrariam a minha opinião de que a obra pública fica sempre para o fim. Ainda bem que me enganei...

Maria da Adoração Fernandes Oliveira, no dia 3 de setembro, com 88 anos, solteira, de **Joane.**

Agência Funerária da Portela
Portela (Santa Marinha) – Tel.: 252 911 495

Domingos Martins Lopes Moreira, no dia 28 de agosto, com 78 anos, casado com Arminda Novais da Silva Oliveira, de **Gondifelos.**

Agência Funerária Palhares
Balazar– Tel.: 252 951 147

Isidro Pinto Félix, no dia 3 de setembro, com 83 anos, viúvo de Rosa da Silva Pimenta Félix, de **Guardizela (Guimarães).**

Arlindo Gomes de Sousa Ferreira, no dia 31 de agosto, com, 87 anos, casado com Maria da Ascensão da Silva Oliveira, de **Vilarinho (Santo Tirso).**

António Ribeiro Machado, no dia 3 de setembro, com 75 anos, casado com Margarida Monteiro, de **Roriz (Santo Tirso).**

Alcina Vieira Gonçalves, no dia 2 de setembro, com 89 anos, viúva de Armindo Rodrigues, de **Riba D'Ave.**

Rosa da Conceição Pereira Martins Coelho, no dia 4 de setembro, com 83 anos, casada com Manuel da Mota Batista, de **Lordelo (Guimarães).**

Agência Funerária Riba D'Ave
Riba D'Ave – 917 819 510

Maria da Luz Moreira da Silva, no dia 17 de agosto, com 58 anos, casada, de **Creixomil (Guimarães).**

Antónia Pereira de Oliveira, no dia 20 de agosto, com 75 anos, viúva, de **Ronfe (Guimarães).**

Ana Martins Gonçalves, no dia 20 de agosto, com 65 anos, de **S. Martinho de Candoso (Guimarães).**

Manuel Francisco da Silva, no dia 27 de agosto, com 87 anos, casado, de **Campelos (Guimarães).**

Olga da Silva Antunes e Silva, no dia 27 de agosto, com 89 anos, viúva, de **Guimarães.**

Manuel Fontão Mendes Ribeiro, no dia 28 de agosto, com 80 anos, casado, de **Creixomil (Guimarães).**

Maria da Glória Pereira, no dia 31 de agosto, com 87 anos, de **Brito (Guimarães).**

Delfina do Céu Ribeiro Alves, no dia 31 de agosto, com 91 anos, solteira, de **Gondar (Guimarães).**

Maria Engrácia de Oliveira Martins Pinto, no dia 1 de setembro, com 62 anos, viúva, de **Brito (Guimarães).**

Rosa Maria Sampaio, no dia 3 de setembro, com 98 anos, viúva Alfredo Gomes, de **Serzedelo (Guimarães).**

Agência Funerária S. Jorge
Pevidém– Tel.: 253 533 396

Falecimentos

Laura Martins de Carvalho, no dia 31 de agosto, com 88 anos, viúva de Amadeu Gomes da Costa, de **Lemenhe.**

Maria do Sameiro da Mota Pereira Carvalho, no dia 1 de setembro, com 71 anos, viúva de Manuel Jesus Costa Carvalho, de **Cambeses (Barcelos).**

Laura Rodrigues de Sá, no dia 1 de setembro, com 92 anos, viúva de António Ferreira Dias, de **Vila Nova de Famalicão.**

Francisco Ferreira Vieira, no dia 1 de setembro, com 65 anos, casado com Maria Júlia Martins Vilaça, de **Priscos (Braga).**

Agência Funerária Arnoso - José Daniel Pereira
Arnoso Santa Eulália - Telf. 91 724 67 03

Maria da Graça Fernandes, no dia 29 de agosto, com 85 anos, casada com Joaquim Moreira Rodrigues, de **S. Simão de Novais.**

Emília Martins Marques, no dia 30 de agosto, com 95 anos, viúva de José Pereira, de **Ronfe (Guimarães).**

Delfim Ribeiro Diniz, no dia 1 de setembro, com 79 anos, casado com Angelina Ferreira, de **Serzedelo (Guimarães).**

Paula Maria Saldanha Ferreira, no dia 2 de setembro, com 51 anos, casada com Carlos Domingos Gomes da Costa Ferreira, de **Riba d'Ave.**

Maria da Conceição de Castro Silva, no dia 3 de setembro, com 60 anos, solteira, de **Serzedelo (Guimarães).**

Agência Funerária Carneiro & Gomes
Oliveira S. Mateus – Telm. 91 755 32 05

José Duarte Moreira, no dia 28 de agosto, com 59 anos, solteiro, de **Bairros (Castelo de Paiva).**

Maria Emília Oliveira, no dia 29 de agosto, com 89 anos, viúva de Manuel Gomes Oliveira, de **Brufe.**

António Carlos Moreira, no dia 30 de agosto, com 61 anos, casado com Maria das Neves Moreira, de **Requião.**

Maria Fernanda Carneiro de Jesus, no dia 31 de agosto, com 83 anos, viúva de José de Sousa Fernandes, de **Antas S. Tiago.**

Laurentina Pereira Gomes, no dia 1 de setembro, com 82 anos, casada com Carlos da Silva Oliveira, de **Brufe.**

Agência Funerária Rodrigo Silva, Lda
Vila Nova de Famalicão – Tel.: 252 323 176

Artur Campos de Oliveira, no dia 29 de agosto, com 64 anos, casado com Maria Isabel Ferreira Braga, de **Vale S. Cosme.**

Agência Funerária das Quintães
Vale S. Cosme – Tel.: 252 911 290

Mara de Fátima da Silva Ferreira, no dia 31 de agosto, com 80 anos, de **Fradelos.**

Fernanda Maria de Campos Ferreira, no dia 30 de agosto, com 50 anos, casada com Carlos Manuel Andrade Ribeiro, de **Ribeirão.**

Funerária Ribeirense Paiva & Irmão Lda
Ribeirão – Telf. 252 491 433

Maria Isabel da Costa Nogueira, no dia 28 de agosto, com 96 anos, viúva de António Joaquim Veloso, de **Bairro.**

Maria Alves Barbosa, no dia 29 de agosto, com 92 anos, viúva de Adrião Alves Maia, de **Bairro.**

Emília Fernandes Ribeiro, no dia 31 de agosto, com 81 anos, viúva de Carlos Alberto de Oliveira Ferreira, de **Sequeiró (Santo Tirso).**

Ana Maria de Paiva Almeida Fernandes, no dia 2 de setembro, com 70 anos, viúva de António Gonçalves Fernandes, de **Sequeiró (Santo Tirso).**

Carlos Manuel de Matos Ferreira, no dia 4 de setembro, com 85 anos, casado com Mavildia Carvalho Maximiano, de **Custóias (Matosinhos).**

Agência Funerária de Burgães
Sede.: Burgães / Filial.: Delães Telf. 252 852 325

Fernando da Silva Alves, no dia 29 de agosto, com 73 anos, casado com Maria Adelaide Pereira Fernandes Alves, de **Vermoim.**

Pedro Maria Barreira Cagigal, no dia 30 de agosto, com 59 anos, solteiro, de **Fornos do Pinhal (Valpaços).**

Clementina Gomes Pereira, no dia 31 de agosto, com 89 anos, viúva de José Martins Gonçalves, de **Landim.**

Flávio Araújo da Silva, no dia 1 de setembro, com 59 anos, de **Ruivães.**

Manuel Sousa Oliveira, no dia 1 de setembro, com 84 anos, casado com Maria José Matos da Fonseca Vasconcelos Oliveira, de **Castelões.**

Maria da Conceição Pereira Correia, no dia 2 de setembro, com 79 anos, viúva de Manuel Costa Mendes, da **Palmeira (Santo Tirso).**

José Fernando de Sousa Lascacas, no dia 2 de setembro, com 79 anos, casado com Maria José Veloso de Sousa Lascasas, de **Antas S. Tiago.**

Aníbal José Araújo Silva, no dia 2 de setembro, com 48 anos, de **Telhado.**

Bruno Miguel Pereira da Silva, no dia 3 de setembro, com 34 anos, solteiro, de **Bente.**

Agência Funerária da Lagoa
Lagoa – Telf. 252 321 594

José Mária de Azevedo Dias, no dia 4 de setembro, com 97 anos, casado com Maria Inês Reis do Carmo, de **S. Martinho de Bougado (Trofa).**

Maria Leopoldina Dias Gonçalves, no dia 4 de setembro, com 86 anos, viúva de José Dias de Araújo Campos, de **S. Martinho de Bougado (Trofa).**

Agência Funerária Trofense, Lda
(S. Martinho de Bougado) Trofa – Tel.: 252 412 727

Abílio Silva Martins, no dia 31 de agosto, com 87 anos, casado com Maria Alice Soutilha, de **Calendário.**

Jocelino Monteiro, no dia 1 de setembro, com 62 anos, solteiro, de **Calendário.**

Agência Funerária do Calendário
Calendário – Tel.: 252 377 207

Famalicão volta às derrotas e a sofrer golos

1 - 0

Portimão Estádio
Árbitro: Artur Soares Dias (AF Porto) Assistentes:
Rui Lícinio e Paulo Soares VAR: Hugo Miguel e Vasco Marques

Portimonense	FC Famalicão
Kosuke	Luiz Júnior
Moufi	De La Fuente
Pedrão	Riccieli
Filipe Relvas	Enea Mihaj
Seck	Rúben Lima
Pedro Sá	(T.Fonseca 83′)
(Rui Gomes 32′)	Zaydou Youssouf
Henrique Jocu	(A. Simões 83′)
Klismahn	S. Colombatto
(Paulo Estrela 55′)	Pedro Brazão
Luquinha	(Rui Fonte 72′)
(Ouattara 80′)	Ivo Rodrigues
Rochez	Álex Millán
(Ewerton 80′)	(J. Cádiz 72′)
Welinton Junior	Junior Kadile
	(F. Moura 65′)

Treinadores
Paulo Sérgio — Rui Pedro Silva

Golos: Pedrão (64′).
Cartões Amarelos: Pedrão (14′), Welinton (31′), Filipe Relvas (38′), Zaydou Youssouf (48′), Seck (49′), Santiago Colombatto (50′), Rui Gomes (61′).

José Carlos Fernandes

Depois de ter alcançado o primeiro triunfo frente ao Santa Clara e de ter marcado o primeiro golo e, estar à dois jogos sem sofrer golos, o conjunto Famalicenses não conseguiu dar sequencia a esta onda positiva neste jogo frente ao Portimonense. Rui Pedro Silva viu o joga da bancada por castigo, utilizou a velha máxima do futebol, equipa que ganha não se mexe, apresentou o mesmo onze que tinha jogado e vencido o Santa Clara. Já Paulo Sérgio fez quatro alterações, Samuel Portugal (transferido para o F.C. Porto), Willyan Rocha, Ewerton e Yago Carielo, foram substituídos por, Kosuke Nakamura, Henrique Jocú, Gustavo Klismahn e Bryan Róchez.

Durante a primeira parte houve equilíbrio, contudo foi o Famalicão que conseguiu ligeiro ascendente, o mote foi dado logo nos primeiros minutos, grande remate de Ruben Lima para a defesa da noite de Kosuke Nakamura. O portimonense respondeu, mas nunca conseguiu encontrar o melhor caminho para a baliza famalicense. Estava um jogo de muita entrega muito empenho mas poucos remates. Ao intervalo o nulo deixava em aberto uma segunda parte que se previa mais intensa. Foi o Famalicão que entrou melhor, Kadile volta a desperdiçar uma excelente oportunidade. O Portimonense respondeu e Róchez num rápido lançamento lateral apareceu na área e rematou ao poste esquerdo da baliza de Luiz Júnior.

Aos 64 minutos surge o golo dos algarvios, livre movimentado do lado esquerdo, a bola foi metida no segundo poste, Relvas de cabeça entregou para Pedrão que subiu mais alto que os defensores famalicenses e bateu Luiz Júnior. Estva inaugurado o marcador para os locais que minutos depois voltaram a ameaçar na sequencia de um livre a bola voltou a bater no poste, agora do lado direito da baliza famalicense. Daqui até ao final, o Famalicão apostou tudo, muita gente na frente, mas o Portimonenses não deu muitas hipóteses da equipa comandada por Rui Pedro Silva criar situações de perigo.

O Portimonense conseguiu a quarta vitoria consecutiva, igualando o Porto na classificação, o Famalicão continua com muitas dificuldade no arranque do campeonato, obteve apenas um golo e uma vitoria, o que deixa certamente em alerta os responsáveis Famalicenses, que na próxima jornada vão defrontar no municipal de Famalicão o líder Benfica que soma por vitorias os jogos disputados. O Portimonense também não vai ter tarefa fácil, vai jogar frente ao Sporting.

LIGA BWIN

Classificação	P	J	V	E	D	GM	GS	DG
1 Benfica	15	5	5	0	0	13	3	10
2 SC Braga	13	5	4	1	0	18	3	15
3 FC Porto	12	5	4	0	1	12	4	8
4 Portimonense	12	5	4	0	1	7	2	5
5 Boavista	9	5	3	0	2	4	6	-2
6 GD Chaves	8	5	2	2	1	6	4	2
7 Casa Pia	8	5	2	2	1	3	1	2
8 Sporting	7	5	2	1	2	8	8	0
9 FC Arouca	7	5	2	1	2	3	11	-8
10 Estoril Praia	7	5	2	1	2	7	5	2
11 Vitória SC	6	5	2	0	3	3	4	-1
12 FC Vizela	5	5	1	2	2	5	6	-1
13 Gil Vicente	5	5	1	2	2	3	5	-2
14 Rio Ave	5	5	1	2	2	6	8	-2
15 FC Famalicão	4	5	1	1	3	1	6	-5
16 Santa Clara	4	5	1	1	3	4	6	-2
17 Paços de Ferreira	0	5	0	0	5	2	11	-9
18 Marítimo	0	5	0	0	5	3	15	-12

RESULTADOS
Benfica 2-1 FC Vizela
Estoril Praia 0-2 Sporting
SC Braga 1-0 Vitória SC
Gil Vicente 0-2 FC Porto
Casa Pia 0-0 FC Arouca
Santa Clara 2-1 Marítimo
Portimonense 1-0 FC Famalicão
Boavista 1-0 Paços de Ferreira
GD Chaves 1-1 Rio Ave

PRÓXIMA JORNADA
Vitória SC - Santa Clara
FC Famalicão - Benfica
Sporting - Portimonense
FC Porto - GD Chaves
Paços de Ferreira - Casa Pia
FC Arouca - Boavista
Marítimo - Gil Vicente
Rio Ave - SC Braga
FC Vizela - Estoril Praia

Natação: Adriano Niz conquista o ouro em Roma

Adriano Niz do Grupo Desportivo (GD) Natação Famalicão garantiu, esta quinta-feira, 1 de setembro, a medalha de ouro, no Europeu Masters Roma 2022 de natação, nos 200 costas, no escalão 35-39.

De acordo com a Federação Portuguesa de Natação, o atleta minhoto dominou a prova, evidenciando-se perante os seus rivais italianos que não conseguiram superar os dois minutos e 12,20 segundos do português.

O recorde anterior do atleta era de dois minutos e 13,13 segundos. Adriano Niz havia já conquistado o bronze no mesmo campeonato na prova de 400 metros livres.

FC Famalicão não vai contar com Batubinsika, Owen Beck e Heriberto

O mercado de transferências do futebol fechou a 31 de agosto, tendo-se registado algumas alterações no plantel do FC Famalicão, ao longo da semana passada.

Maccabi Haifa, adversário do Benfica na Liga dos Campeões, anunciou a contratação do central Dylan Batubinsika, que deixou assim o Famalicão. Batubinsika chegou no verão passado a Famalicão e foi utilizado em 23 partidas. Esta época, foi titular nas duas primeiras jornadas do campeonato, mas já tinha ficado fora dos convocados para o jogo com o Santa Clara.

O lateral-esquerdo do Liverpool, Owen Beck, foi emprestado ao Bolton Wanderers, deixando assim o FC Famalicão, ao fim de dois meses de cedência. O jogador de 20 anos chegou ao clube famalicense em julho, mas não chegou a ser opção do treinador Rui Pedro Silva em qualquer jogo realizado esta época. Beck seguiu para o Bolton Wanderers no resto da temporada.

Por fim, o avançado Heriberto Tavares passou a ser reforço do Ponferradina, atual sexto classificado da II Liga espanhola de futebol, por empréstimo do FC Famalicão, clube com o qual tem contrato até 2024.

FC Famalicão: Treinador do futebol feminino rescinde contrato

O treinador da equipa de futebol feminina do Futebol Clube (FC) Famalicão, Jorge Barcellos, rescindiu contrato, a poucos dias do recomeço do campeonato.

"O FC Famalicão comunica a rescisão por mútuo acordo com o treinador principal Jorge Barcellos, treinador adjunto Ricardo Henry e preparador físico Luiz Rodrigo. Esta foi uma vontade manifestada pelo treinador Jorge Barcellos por motivos pessoais. Agradecemos ao mister o trabalho desenvolvido ao longo da última época, em especial o feito histórico que foi para o clube estar presente numa Final da Taça de Portugal. Desejamos-lhe o maior sucesso para o futuro", pode lêr-se no comunicado emitido pelo clube famalicense.

Esta terça-feira, também através de comunicado, o FC Famalicão anunciou que o cargo será ocupado por Miguel Afonso. O técnico de 40 anos chega do AD Ovarense depois de passagens pelo Rio Ave e Bonitos de Amorim. Ao longo dos últimos 13 anos, passou por todos os escalões de formação do futebol masculino e dedicou os últimos 4 anos ao futebol feminino. Para o auxiliar, estarão os adjuntos Renato Lobo e José Baixo, o preparador físico Tomás Zylberberg e o treinador de guarda-redes Vítor Alcino.

Miguel Afonso assume o cargo de treinador

pub

#BeActive Night assinala Semana Europeia do Desporto

Famalicão assinala a Semana Europeia do Desporto voltando a promover a #BeActive Night, no próximo dia 24 de setembro, com o objetivo de incentivar a prática desportiva, junto de todos os segmentos da população.

O ponto de partida será às 21 horas no Parque da Devesa, onde se irá iniciar este percurso de cinco quilómetros.

A iniciativa está inserida na Semana Europeia do Desporto, promovida pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e tem como objetivo promover a atividade física e desportiva em família. A participação é gratuita, mas a inscrição é obrigatória, encontrando-se disponível no site oficial até ao dia 21 de setembro ou até o limite de inscrições ter sido atingido.

Sendo uma iniciativa sem carácter competitivo, o IPDJ procura assim promover o desporto entre pessoas de todas as idades.

Nma tarde de atividades para toda a família, o #BEACTIVE em Família decorre também no Parque da Devesa, entre as 16h e as 18h, e compreende a dinamização de diversas atividades abertas ao público em geral e sem inscrição prévia, permitindo a experimentação das mais variadas modalidades desportivas. Assim sendo, existirão os seguintes espaços:

- BeSports – Espaço de promoção e experimentação de atividades desportivas organizadas em parceria com o tecido associativo local.
- BeStreet – Espaço de promoção e experimentação de jogos de rua em contexto de torneio.
- BeInformated – Espaço para promoção, discussão e reflexão de temáticas relacionadas com o fenómeno desportivo.
- BeMove – Espaço para demonstração e experimentação de aulas de grupo.
- BeHealthy – Posto de rastreio cardiovascular gratuito.

Todas as atividades da Semana Europeia do Desporto podem ser consultadas em beactiveportugal.ipdj.pt.

Famalicão recebe torneio internacional de Goalball

De 9 a 11 de setembro, Famalicão recebe o torneio internacional de Goalball "Blind Games", com a participação de seis seleções nacionais num ensaio para as grandes competições deste ano – Europeu e Mundial – da modalidade.

A prova, inserida no calendário da Federação Internacional, decorrerá no Pavilhão Municipal das Lameiras e trará até Famalicão algumas das melhores seleções mundiais da modalidade, entre elas Portugal, Inglaterra e Alemanha.

O jogo inaugural decorrerá ao final da tarde do dia 9 de setembro. O calendário da prova prevê a realização de 15 jogos.

Recorde-se que, a este propósito, a seleção nacional sénior masculina de Goalball realizou no final do mês de agosto um estágio de preparação em Famalicão.

O Goalball foi criado em 1946 pelo austríaco Hanz Lorezen e o alemão Sepp Reindle. Ao contrário de outras modalidades paralímpicas, o Goalball foi criado e desenvolvido exclusivamente para pessoas com deficiência visual. Os jogos têm uma duração total de 24 minutos, com duas partes de 12 minutos.

Cada equipa é constituída por três jogadores titulares e três suplentes. O objetivo de cada equipa é marcar golos na baliza do adversário O Goalball é um desporto baseado nas perceções táctil e auditiva, por isso não pode haver ruído no recinto durante a partida.

Famalicense Mariana Machado no estágio da Seleção Nacional de Trail

No passado fim de semana, a famalicense Mariana Machado esteve presente no estágio da Seleção Nacional de Trail e Ultra Trail realizado em Viana do Castelo.

Tratou-se do primeiro estágio integrante na preparação da Seleção Nacional para o Campeonato do Mundo de Montanha e Trail Running, a realizar na Tailândia, nos dias 2 a 5 de novembro.

O mundial contará com a representação de 60 países. Mariana Machado irá realizar a prova de 42km no dia 5 de novembro.

Ténis: Miguel Mesquita vence Open de Famalicão

O atleta Miguel Mesquita do Ténis Clube de Famalicão foi o grande vencedor do quadro de singulares masculinos do I Open de Veteranos de Famalicão, no escalão de maiores de 35, frente ao primeiro cabeça de série do torneio, José Pedro Fernandes da escola de Ténis da Maia, por 6-1 e 6-2.

Nos pares, a dupla do Ténis Clube Famalicão, Luís Barbosa e André Castro, perderam a final para a dupla da Escola de Ténis da Maia por 7-6(4) e 5-7 e 5-10.

Em singulares femininos, venceu Sara Medina do Clube de Ténis do Porto.

AD Castelões tem novo presidente

José Silva foi eleito presidente da direção da Associação Desportiva de Castelões e foi empossado no passado sábado, dia 3 de setembro, uma cerimónia que contou com a presença do vereador do Desporto da Câmara Municipal de Famalicão, Pedro Oliveira.

O novo presidente, que integrava a direção cessante liderada por Xavier Andrade, apontou a continuidade como a marca do mandato que agora inicia, sublinhando, que pretende fazer renascer na coletividade as atividades que foram interrompidas por força da pandemia. "Após dois anos de paragem, só o futsal foi retomado. Agora que a normalidade está de regresso queremos voltar com as restantes modalidade e atividades que trouxeram uma nova dinâmica à nossa associação", frisou o dirigente, apontando as escolinhas, o atletismo e o ténis como as principais apostas. José Silva mencionou ainda a necessidade de obras de restruturação da sede social e do polidesportivo, com o intuito de dotar aquelas infraestruturas das condições indispensáveis para um bom trabalho.

"Aqui o movimento associativo está bem vivo e recomenda-se. Temos de saudar a presença de jovens no dirigismo e esta é das associações com mais jovens nos seus corpos sociais", vincou Pedro Oliveira, sublinhando o esforço que a associação assume estar a fazer para recuperar o que se perdeu com a pandemia.

Natação: Ana Silva conquista o ouro na Douro Bridges Porto & Gaia

As atletas Ana Silva e Daniela Lopes do Grupo Desportivo (GD) Natação Vila Nova de Famalicão estiveram em destaque na travessia do rio Douro, realizada no passado domingo, dia 4 de setembro.

Ana Silva conquistou a medalha de ouro nos quatro quilómetros e Daniela Lopes conquistou a medalha de prata no escalão 16/17 anos, na reativação da prova Douro Bridges Porto & Gaia, cuja organização é da responsabilidade da Associação de Natação do Norte de Portugal.

Quem esteve também em destaque no circuiro de águas abertas do Algarve foi Pedro Machado, neste caso, na categoria de Masters, ao conquistar um honroso terceiro lugar da geral, numa prova muito disputada e com muios participantes.

"Estamos orgulhosos dos nossos atletas e dos seus sucessos, nas diversas disciplinas, nas distintas distâncias e categorias. De facto Famalicão é cada vez mais uma referência da natação nacional e eleva bem alto as cores da ciddade", afirmou Pedro Faia, coordenador técnico do GD Natação Famalicão.

Hóquei: Riba d´Ave cria equipa B que irá jogar na terceira divisão

O Riba d´Ave Hóquei Clube anunciou na passada quinta-feira, dia 1 de setembro, a criação de uma equipa B de seniores masculinos, que irá competir no campeonato nacional, na terceira divisão, da zona norte A.

De acordo com os responsáveis do clube esta é uma aposta focada nos jovens atletas formados neste emblema.

Equipa começa a época a jogar na casa do Arões

GD Joane quer terminar primeira fase nos primeiros lugares

Carla Alexandra Soares

A formação do GD Joane, que se apresentou à comunicação social no fim do mês de julho, tem os objetivos para a nova época bem delineados.

A equipa que milita no Pró Nacional da Associação de Futebol de Braga, cuja época arrancou a 4 de setembro, apresentou-se no campo dos Barreiros com 16 renovações e seis caras novas.

Recentemente a formação joanense anunciou a contratação de Bruno Fernandes, ex-Maria da Fonte, do defesa central Soares, ex-Pevidém B, o ex-Viatodos Carlos Azevedo e, mais recentemente, Tiago Vieira, ex-FC Famalicão.

A formação de Joane para a época 2022/2023 continua a ser comandada pelo técnico Nélson Silva (que tem como adjunto Luís Sousa), que deixou claro que o objetivo é ficar nos primeiros quatro lugares da tabela classificativa.

O treinador Nélson Silva volta a comandar a equipa

"Nos últimos dois anos que cá estivemos ficamos em primeiro e em segundo. Este ano o campeonato será diferente, já que terá duas fases e o nosso primeiro objetivo é ficarmos nos quatro primeiros lugares. Em termos de jogo temos uma proposta aliciante, temos que continuar a melhorar", adiantou o técnico ao OPINIÃO SPORT no dia da apresentação. Para Nélson Silva é importante promover a juventude do plantel, admitindo que as "restrições financeiras do clube" condicionam as contratações e, desta forma, chegar ao plantel perfeito. "Pela minha experiência no futebol a continuidade, por vezes, dá fruto e são esses frutos que queremos colher", sublinha o treinador, referindo-se às renovações.

"Acho que estamos preparados para fazer uma boa época, outra vez", afirma Nélson Silva que não quer, contudo, falar em subida de divisão. "Baixamos o orçamento e vamos ser candidatos à subida porquê? Já o ano passado não éramos. Somos no espírito, na confiança que temos na nossa equipa", frisou o técnico, que espera um campeonato "super competitivo". "Na primeira fase queremos ficar nos quatro primeiros lugares e depois lutarmos por uma promoção".

O mesmo objetivo foi reiterado pelo capitão da equipa, que espera um bom campeonato. "Abaixo do quarto lugar não nos passa pela cabeça", diz Tiago Ferreira, atentando ao talento do grupo de trabalho.

Um dos reforços para esta época é o ponta de lança João Filipe, ex-Macedo de Cavaleiros, que promete colocar em campo toda a sua raça. "Acho que sou um jogador muito competitivo, rápido, forte e acho que posso dar muito à equipa".

"Já o ano passado surgiu o interesse do Joane, mas apareceram outras oportunidades, que pensei que poderiam ser melhores. Acabou por não correr como esperava e este ano aceitei o desafio", explicou o atleta, a quem agrada o facto do GD Joane ter uma equipa jovem e ambiciosa.

No total, o plantel do Joane conta com 26 atletas e vai começar a sua participação no Pro Nacional no próximo domingo, dia 11 de setembro, a jogar em casa do Arões.

pub

AGRO CARVALHO

Licenciados para venda de Produtos Fitofarmacêuticos;
Análises de Vinho;
Venda de produtos de tratamento para o Vinho;
Artigos para as vindimas: Tesouras, Baldes, Dornas, Cestos, Cubas, sacos de vindima;
Venda de Rações e misturas para alimentação animal;
Venda de Adubos;
Comércio de Fruta fresca;
Venda de Hortícolas e ornamentais;
Venda de árvores de Fruto...

Joane: Rua do Souto Nº90 - Joane
Vermoim: Av. João XXI Nº848 - Vermoim
Ponte: Rua S.João Batista Nº1164 - Ponte, GMR

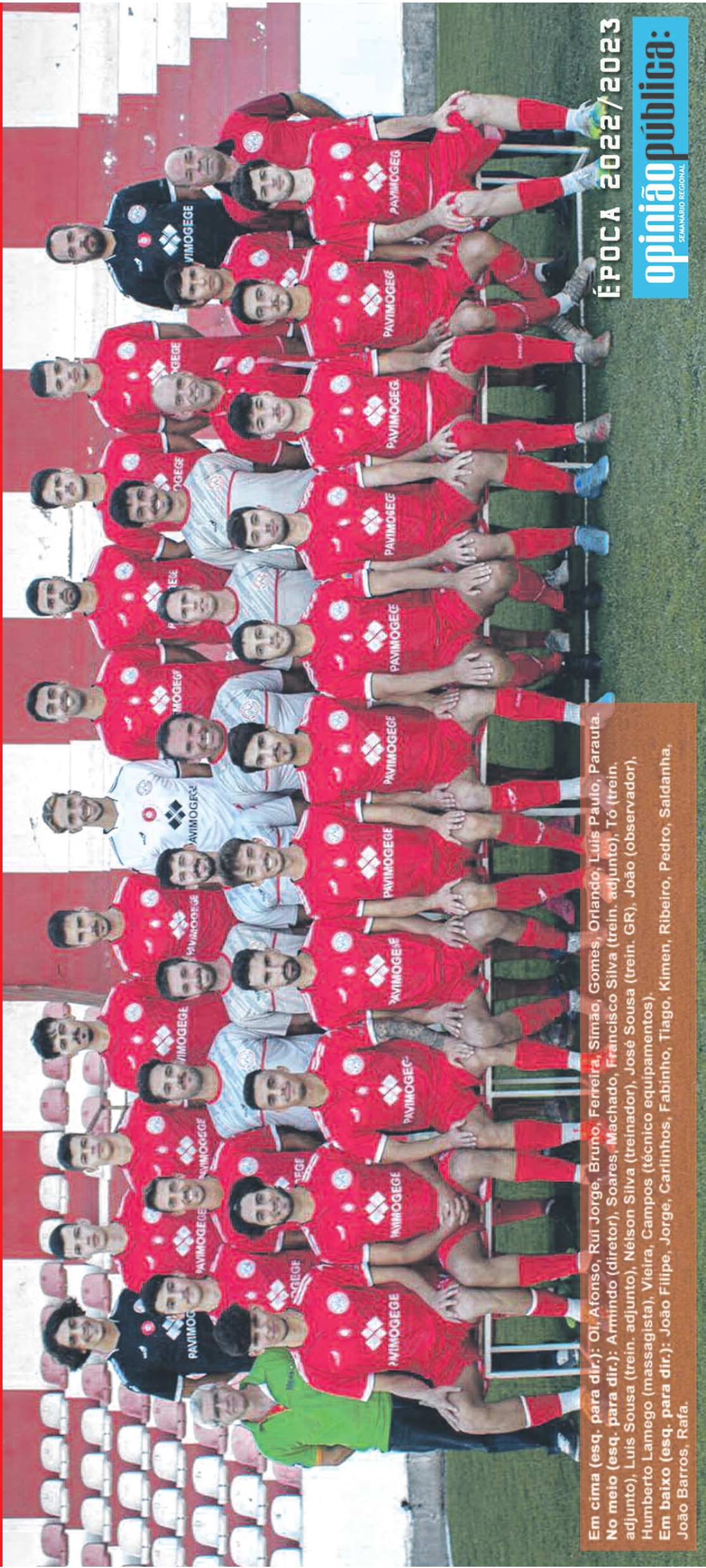
pub

Joane
Junta de Freguesia

www.jf-joane.pt
Rua Dr. Bernardino Machado nº176 Joane
Telf: 252 928 575
Email: secretaria@jf-joane.pt / presidente@jf-joane.pt

GRUPO DESPORTIVO JOANE

ÉPOCA 2022/2023

opiniãopública: SEMANÁRIO REGIONAL

Em cima (esq. para dir.): Oi, Afonso, Rui Jorge, Bruno, Ferreira, Simão, Gomes, Orlando, Luís Paulo, Parauta.
No meio (esq. para dir.): Armindo (diretor), Soares, Machado, Francisco Silva (trein. adjunto), Tó (trein. adjunto), Luís Sousa (trein. adjunto), Nélson Silva (treinador), José Sousa (trein. GR), João (observador), Humberto Lamego (massagista), Vieira, Campos (técnico equipamentos).
Em baixo (esq. para dir.): João Filipe, Jorge, Carlinhos, Fabinho, Tiago, Kimen, Ribeiro, Pedro, Saldanha, João Barros, Rafa.

pub

Escola de Guarda Redes "O Guardião" regressa aos treinos

A Escola de Guarda Redes " O Guardião " regressa com os treinos específicos já este mês de setembro, com os seguintes horários e locais: segunda-feira, às 18h45, no complexo desportivo de Ribeirão; terça-feira, às 18h45, no campo de jogos de Ruivães; quarta-feira, às 18h45, no complexo desportivo S. Cosme (Didáxis); quinta-feira, às 18h30, no complexo da rodovia, em Braga. As inscrições poderão ser feitas através do endereço de correio eletrónico: oguardiao.treino@gmail.com.

Habcarpintaria no primeiro e segundo lugares da Vieira Fit Obstacle Race

Marco BDS representou a Habcarpintaria na Vieira Fit Obstacle Race, tendo conseguido alcançar o primeiro lugar sénior e o segundo lugar na geral, nesta iniciativa promovida pela empresa 4FITGIM e pela Associação Desportiva de Vieira, e que contou com o apoio da Câmara Municipal de Famalicão.

Na prova participaram cerca de uma centena de atletas e o percurso teve como ponto de partida e chegada os Paços do Concelho, num total de quase dez quilómetros. Cada participante enfrentou 25 obstáculos dos mais variados tipos, a saber, suspensão, força, equilíbrio, cordas, cargas e muita água, que foram colocados em diferentes espaços do centro da vila e proporcionaram a todos os participantes uma tarde acima de tudo de convívio e diversão.

Para disto, a Vieira Fit Obstacle Rac teve um caráter social, uma vez que dez por cento do valor das inscrições reverteu para a Associação Patinhas Abandonadas de Vieira (APAV).

pub

Basquetebol: Famabasket cria novo escalão Sub18, com equipas feminina e masculina

O Famabasket apresentou, no passado dia 1 de setembro, a nova época desportiva 2022/2023, numa sessão que decorreu pelas 18h30, na Escola D. Sancho I.

A apresentação consistiu numa reunião dirigida aos sócios, atletas, encarregados de educação e todos os interessados, onde foram apresentados os objetivos desportivos, nomeadamente, a criação do novo escalão Sub18, com equipa feminina e equipa masculina.

A nova estrutura técnica da formação foi também apresentada. O objetivo é dar resposta ao forte crescimento verificado na época anterior e que se espera para esta nova época.

pub

Frutivinhos confiante numa boa vindima

Carla Alexandra Soares*

Na próxima semana começam, um pouco por todo o concelho de Vila Nova de Famalicão, as vindimas.

A Frutivinhos – Cooperativa Agrícola de V.N. de Famalicão, que representa uma grande parte dos produtores de uvas no concelho, está confiante numa boa campanha de vinhos, ao contrário do que aconteceu o ano passado. "A campanha do ano anterior foi má, devido, sobretudo, a questões climatéricas, que se fizeram sentir no vale do Ave e do Cávado", sublinha o presidente da Frutivinhos, em entrevista ao OPINIÃO PÚBLICA.

Alberto Carvalho tem, assim, as expetativas elevadas em relação às vindimas de 2022 e espera que em Famalicão se produza mais vinho do que no passado, apesar da seca extrema que também afetou o Norte de Portugal.

"A produção não foi afetada, no entanto a seca fez com que as uvas ficassem mais pequenas. A chuva que apareceu agora (nos últimos dias) foi milagrosa", explica o presidente, avançando que "todos os intervenientes na produção de vinho estão a pensar em abrir as vindimas na próxima semana". "Só esperamos que a chuva não se prolongue e não se torne mais intensa", adianta Alberto Carvalho.

A Frutivinhos, uma cooperativa sem fins lucrativos, constituída em 1960, que tem como objetivo a transformação, conservação e venda de produtos agrícolas provenientes dos seus cooperadores representa cerca de 600 associados, divididos pela secção de fruta e hortícolas e a do vinho, não estando, no entanto, todos no ativo.

Dentro da secção de vinhos, neste momento cerca de 60 produtores famalicenses entregam as suas uvas na Frutivinhos, cuja quantidade varia de ano para ano. "Nós funcionamos através de uma tabela de valorização das uvas. A tabela tem uma relação de peso/grau, ou seja, o valor é pago em função do grau", explica o responsável que se orgulha de os pagamentos serem feitos, duma só vez, até ao dia 31 de dezembro. "Nos últimos anos temos feito algum esforço financeiro".

Apesar da pandemia ter afetado as vendas de vinho, sobretudo para os países de exportação, o consumo interno também assistiu a uma redução. "O facto de guerra ter surgido também foi um fator que prejudicou. Felizmente, estamos a abrir-nos a outros mercados e, internamente, o setor da restauração está a mostrar mais adesão", adianta o presidente da Frutivinhos, que se mostra satisfeito pelo aumento anual de vendas de vinho engarrafado.

Neste momento a Frutivinhos (que já exportou para a Rússia) tem exportação para a Alemanha, Canadá, França e, mais recentemente, para a Letónia.

"A nossa exportação esta relacionada com as encomendas feitas, por exemplo na Alemanha e França vendemos, normalmente a emigrantes, ou seja, não é algo que é constante", explica Alberto Carvalho.

A nível local está a ser desenvolvida uma campanha para que o vinho produzido em Famalicão seja "bem aceite". E o esforço tem compensado, já que, recentemente, o espumante branco D. Sancho I foi agraciado com a Medalha de Prata na gala dos prémios dos Melhores Vinhos Verdes de 2022, promovida pela Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes. Nesse momento também o espumante Rosé D. Sancho I foi premiado com uma Menção Honrosa.

"Por outro lado, a nível local esforçamo-nos para que todos os restaurantes tenham vinho de Famalicão, principalmente o vinho D. Sancho I. Trabalhamos também com a maioria dos pequenos e grandes supermercados", explica o presidente da cooperativa, que adianta que tem havido uma evolução de vendas e também de receção de uvas.

Entretanto, no sentido de dar mais um passo rumo à modernização, a Frutivinhos, vai ganhar um novo edifício sede. A escritura de cedência de direito de superfície de uma propriedade, foi assinada no passado dia 8 de agosto, entre o Município de Vila Nova de Famalicão e a cooperativa, e vigorará durante um período de 71 anos.

A propriedade, com cerca de 1418 m2 e sob alçada municipal, encontra-se localizada no Lugar do Longo, na Rua D. Sancho I, União de Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário, e será cedida a título gratuito à cooperativa famalicense. Destina-se única e exclusivamente a construção de um equipamento destinado ao desenvolvimento da atividade da Frutivinhos, que permita dar resposta às necessidades de crescimento da cooperativa, ficando esta construção a cargo da entidade.

O projeto inclui uma área de construção que ronda os 600 m2 e que inclui a criação de uma loja, aberta ao público, para venda dos vinhos da cooperativa, bem como produtos de parceiros locais, uma zona de degustação e prova de vinhos, uma sala de formação e pequeno auditório, gabinetes, um armazém para acondicionamento dos produtos e zona de cargas e descargas.

***com Fernando Braga Fernandes**

pub

www.encostadoxisto.pt
facebook.com/encostadoxisto

Região dos Vinhos Verdes, 114 anos de demarcação

"Na vasta extensão do noroeste de Portugal, uma manta de vegetação exuberante estende-se pelos picos escarpados das montanhas, cobrindo os vales interiores à medida que avança até ao mar.

De Melgaço a Vale de Cambra, de Esposende até às montanhas de granito de Basto, na fronteira com Trás-os-Montes, os solos elevam-se e descem. Cidades e vilas, aqui e ali, interrompem a vegetação. É desta terra, densamente povoada e de solos férteis, que nascem vinhos incomparáveis. Desde os Vinhos Verdes de estilo clássico, jovens, leves, frescos e com baixo teor alcoólico aos Vinhos Verdes sofisticados, com grande potencial de guarda, aromas e sabores complexos, intensos e minerais".

É desta forma que a Comissão de Viticultura da Região de Vinhos Verdes (CVRVV) apresenta a génese deste vinho produzido a Norte do país.

A Região dos Vinhos Verdes, que celebra a 18 de setembro 114 anos de demarcação, ocupa o Noroeste de Portugal e é uma das maiores e mais antigas regiões vitivinícolas do mundo. Movimenta milhares de produtores, numa atividade económica geradora de riqueza e postos de trabalho, contribuindo solidamente para o desenvolvimento do Minho e do país. Aqui se produzem os vinhos com denominação de origem Vinho Verde que se afirmam e valorizam como únicos no mundo.

Vinho Verde é sinónimo de diversidade, porque o clima e as castas autóctones permitem produzir uma infinidade de vinhos diferentes, de todas as cores e estilos. O resultado: uma ampla variedade de vinhos diferentes, elegantes e gastronómicos, os companheiros perfeitos para uma refeição. Aqui nascem vinhos jovens, leves e frescos, mas também vinhos estruturados, com grande potencial de guarda, aromas e sabores complexos, intensos e minerais.

A Região Demarcada dos Vinhos Verdes estende-se pela zona tradicionalmente conhecida como Entre-Douro-e-Minho. Tem como limites a Norte o rio Minho, que estabelece parte da fronteira com a Espanha, a Sul o rio Douro e as serras da Freita, Arada e Montemuro, a Este as serras da Peneda, Gerês, Cabreira e Marão e a Oeste o Oceano Atlântico. Em termos de área geográfica é a maior Região Demarcada Portuguesa, e uma das maiores da Europa.

Orograficamente, a região apresenta-se como "um vasto anfiteatro que, da orla marítima, se eleva gradualmente para o interior", expondo toda a área à influência do oceano Atlântico, fenómeno reforçado pela orientação dos vales dos principais rios, que correndo de nascente para poente facilitam a penetração dos ventos marítimos. Esta influência atlântica, os solos na sua maioria de origem granítica, o clima ameno e elevada precipitação, traduzem-se na frescura, leveza e elegância dos vinhos desta região.

Famalicão integra sub-região do Ave

Dentro da Região demarcada de Vinho Verde existem nove sub-regiões, nomeadamente a sub-região do Ave. Esta integra os concelhos de Vila Nova de Famalicão, Fafe, Guimarães, Santo Tirso, Trofa, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, Póvoa de Varzim, Vila do Conde e o concelho de Vizela, com exceção das freguesias de Vizela (Santo Adrião) e Barrosas (Santa Eulália).

Na sub-região do Ave, a vinha está implantada um pouco por toda a bacia hidrográfica do rio Ave, numa zona de relevo bastante irregular e baixa altitude, pelo que fica mais exposta a ventos marítimos. Assim, o clima caracteriza-se por baixas amplitudes térmicas e índices médios de precipitação. Neste contexto, esta sub-região é sobretudo uma zona de produção de vinhos brancos, com uma frescura viva e notas florais e de fruta citrina. Por toda a sub-região encontram-se as castas Arinto e Loureiro, adequadas a este tipo de clima ameno, devido a maturação média, nem precoce nem tardia. Há ainda a considerar a casta Trajadura que, por amadurecer precocemente, é mais macia, completando na perfeição um lote de vinho com Arinto e Loureiro.

Fonte: vinhoverde.pt

pub

Explore a, cada vez mais rica, rota dos Vinhos Verdes

1. Os Vinhos Verdes são únicos no mundo

O Vinho Verde é mesmo único no mundo. À semelhança do que acontece com outros terroirs de exceção, o Vinho Verde é exclusivamente produzido na Região Demarcada dos Vinhos Verdes, no Noroeste de Portugal, a partir das castas autóctones que garantem a preservação de uma tipicidade de aromas e sabores que são reconhecidamente diferenciadores a nível mundial.

2. A gastronomia do Minho

Gastronomia é património, cultura e tradição. A sua preservação significa manter as tradições mais ancestrais que marcam identidade de um povo lhe confere a diferença e genuidade, é uma verdadeira componente da oferta turística. Comer e beber bem é significado de hospitalidade e saborear a gastronomia do Minho, que nunca passa sem as harmonizações perfeitas dos Vinhos Verdes. Quer sejam pratos mais ricos e pesados, ou pratos mais leves podemos sempre encontrar um estilo de Vinho Verde que mais se adequa.

Uma refeição típica do Minho pode ser muito variada. Legumes saborosos, carnes de animais criados em casa ou lampreia pescada pelos locais são usados num sem número de pratos, ladeados por sobremesas de receitas conventuais de doçaria regional e o acompanhamento do bom vinho verde. Nesta região verde e cheia de tradição pode-se comer um delicioso bacalhau à minhota, as famosas papas de sarrabulho acompanhadas de rojões, o cozido à portuguesa assim como um delicioso arroz-doce, aletria, sonhos e pão-de-ló.

No Minho pode comer bem desde as típicas tasquinhas, a cozinha de autor.

3. Programas enoturísticos

Nos últimos anos a região tem assistido a uma revolução no que toca ao Enoturismo. Cada vez mais podemos ver produtores com programas enoturísticos diferenciados e para toda a família. Não só dedicados ao vinho, mas também ao lazer e ao relaxamento.

Em Famalicao também já existem diversos programas enoturísticos para explorar.

4. Caminho de Santiago

Sabia que o caminho português de Santiago é um dos mais utilizados para chegar a Santiago de Compostela? Pode começar na cidade do Porto e percorrer a região dos Vinhos Verdes até Valença pelo caminho de Santiago! O percurso do Minho percorre varias sub-regiões do Vinho Verde.

5. Hotelaria

A região dos Vinhos Verdes conta com uma grande e diferenciada oferta de alojamentos. Como Wine Hotels, Conventos, Mosteiros, palácios, turismo rural.

6. Abasteça a sua garrafeira com vinhos excelentes

Por toda a região pode encontrar vários produtores e/ou lojas regionais especializadas em vinhos e produtos locais. Aproveite, pois, muitos destes sítios têm produtos únicos regionais a preços bastante convidativos!

7. Museus

Pode encontrar na Região dos Vinhos Verdes espaços museológicos dedicados aos Vinhos Verdes e as suas castas, a sua história, o seu território, as suas gentes.

São caso disso o Centro de Interpretação e promoção do Vinho Verde em Ponte de Lima e o Museu do Alvarinho em Monção.

8. Festas populares

Portugal é pródigo em festas populares, feiras e romarias. Um pouco por todas as regiões portuguesas se celebram festas anuais e o Minho não é exceção. Com o seu ponto alto no verão, as romarias são a expressão dum povo e trazem ao de cima tradições ancestrais que passam de geração em geração.

FONTE: vinhoverde.pt

pub

FRUTIVINHOS
Cooperativa Agrícola de Vila Nova de Famalicão, C.R.L.

CONCURSO DA REGIÃO DOS VINHOS VERDES
VERDE PRATA
2022

D. SANCHO I
D. SANCHO I
ESPUMANTE DE VINHO VERDE
BRANCO
VINHO VERDE
BRANCO

Rua do Senhor dos Perdões, 180 - 4760-727 Ribeirão, VNF
252 308 780 - 912 653 712 geral@frutivinhos.pt
www.frutivinhos.pt

pub

Segunda a sexta : 8:30h às 13h e das 14:30h às 19:30h
Sábado: 8:30h às 13h
Domingo: Encerrado

Rua do Pavilhão
Edifício europa II - Loja nº 6
Delães

252 905 308 - 966 660 902
Talho os três porquinhos

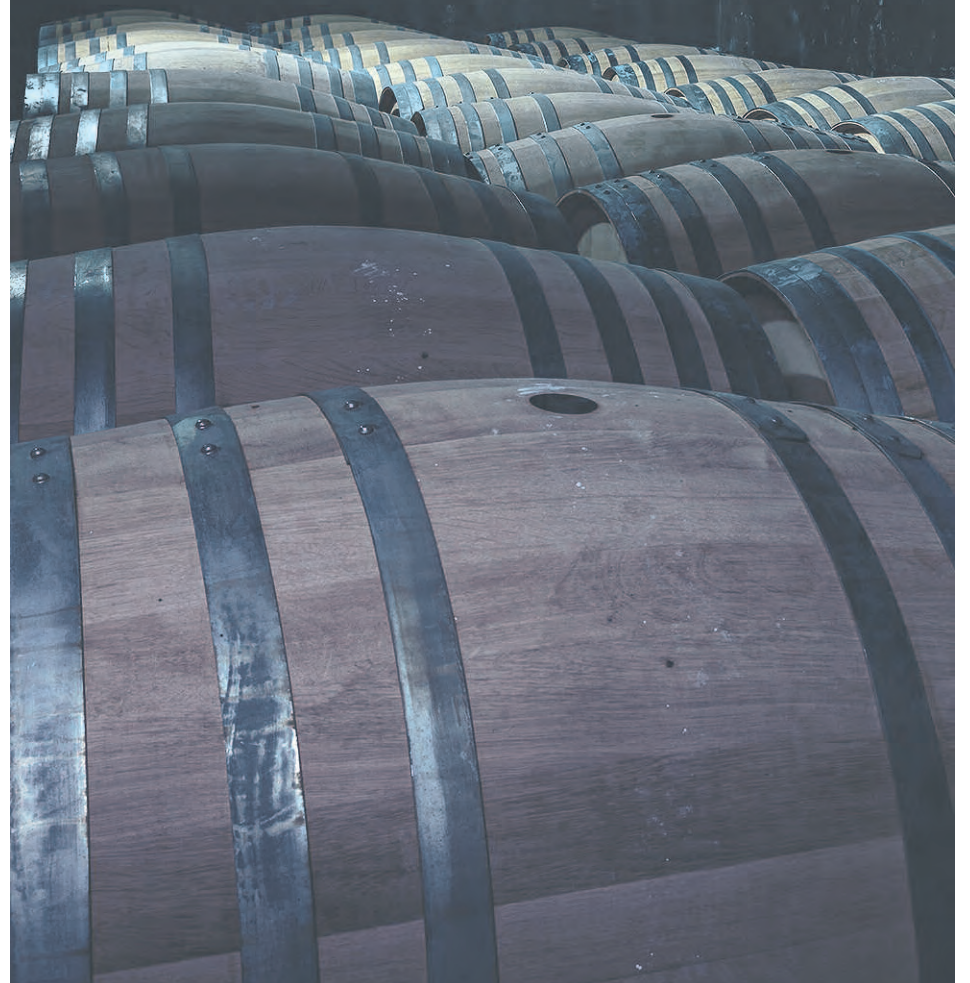
pub

CASA ÉTERES
Drogaria, Lda

Produtos enológicos para tratamento de vinhos
Produtos fitossanitários - Sementes - Drogaria
Árvores de fruto - Adubos

- Todos os produtos para tratamento de vinhos
- Produtos para limpeza e desinfecção das vasilhas e material de adega
- Suplementos alimentares para animais
- Sementes
- Desinfectantes: dos terrenos, dos cereais e de todas as culturas hortículas
- Produtos para usos domésticos e agrícolas
- Insecticidas e fungicidas: para tratamento das videiras, batatais, tomateiros, meloais e todas as árvores de fruto

Av. General Humberto Delgado, 124
Telf.: 252 119 389 - 4760 V. N. Famalicão

Características dos vinhos portugueses

Elaborado a partir da fermentação alcoólica do sumo de uvas recém colhidas, o vinho é uma bebida que está presente na vida dos Portugueses há anos e é também importantíssimo para a economia.

O processo de fermentação é natural e dá-se através das leveduras, ou seja, microorganismos que se alimentam do açúcar presente no sumo da uva, transformando-o em álcool e dióxido de carbono.

A colheita da uva é realizada em diferentes alturas do ano, a norte e sul do país. Apesar de inúmeros fatores influenciarem o mês do ano em que este processo se inicia, tais como as condições climatéricas, o tipo de vinho que se pretende obter e o tipo de uva em questão, setembro é o mês escolhido a norte. É precisamente nesta altura que as uvas atingem o seu estado ideal de maturação. Para o avaliar são tidos em conta os níveis de açúcar, acidez e polifenóis, um importante antioxidante natural.

Para além de complexo, o processo desde a colheita até ao vinho que chega às nossas mesas, sofre variações de acordo com o tipo de vinho que é pretendido e resultam em diferentes cores, aromas e sabores.

Vinho branco - Os vinhos brancos obtêm-se a partir da fermentação das uvas sem pele, embora alguns brancos possam ser obtidos mantendo as peles das uvas. Têm um aspeto límpido e cor amarela clara ou amarela mais escura. São muito suaves e aromáticos, tanto a flores como a frutos.

Vinho tinto - Obtêm-se a partir da fermentação de uvas tintas. As cores vão do vermelho ruby ao vermelho mais escuro. Os tintos jovens são suaves, muito aromáticos e, normalmente, de sabor delicado. Os tintos envelhecidos têm um aroma intenso, são aveludados e um teor alcoólico maior.

Vinho Rosé – São feitos a partir de castas tintas, por um processo de fermentação especial, as peles são retiradas num período curto de tempo, já tendo deixado alguma coloração ao vinho. Depois continua a fermentação sem peles. Podem ter diferentes tonalidades, desde o rosa pálido ao vermelho claro. Apresenta um sabor resultante das características do vinho branco (leve e suave) e do vinho tinto (aroma a frutos vermelhos).

Vinho espumante - Os vinhos espumantes distinguem-se pela presença de dióxido de carbono, proveniente da fermentação secundária, que lhes dá as bolhas e espuma. A sua fase final de fermentação dá-se, normalmente, na garrafa.

Vinho do Porto - Só o vinho produzido na região demarcada do Douro, respeitando normas de produção e envelhecimento rigorosamente controladas, pode utilizar a denominação "Vinho do Porto". Durante o seu processo de envelhecimento, o vinho é submetido a exigentes provas de controlo de qualidade, quer analítica, quer sensorial. Apenas os vinhos que cumprem os exigentes critérios de qualidade estabelecidos têm o direito de usar o selo de garantia emitido pelo Instituto do Vinho do Porto.

Vindimas, uma tradição que perdura

As vindimas representam uma época do ano singular em Portugal que abrange todas as atividades que decorrem entre a apanha da uva e a produção do vinho. Depois da poda em janeiro, dá-se a formação dos cachos na primavera e é durante o verão que as uvas ganham cor, aroma e paladar. Entre setembro e o outubro, quando as uvas já se apresentam maduras, ou seja, quando o seu peso, cor e acidez apresentam as condições ideais para a produção do vinho, decorrem as vindimas. Apesar das várias técnicas introduzidas pelos enólogos de hoje, continua a ser perfeitamente possível determinar a melhor altura para se vindimar através de um simples e tradicional método popular: quando os pés das uvas estiverem murchos e as peles dos bagos começarem a contrair.

Na verdade, as vindimas são um verdadeiro marco da etnografia portuguesa e, em tempos passados, o trabalho da colheita das uvas era visto, sobretudo, como uma autêntica celebração. Familiares e amigos reuniam-se no dia designado para as vindimas – cada um combinando datas diferentes para que o grupo pudesse ajudar nas vindimas uns dos outros – e o trabalho começava bem cedo com os homens carregando escadas de madeira às costas para se chegar a todos os cachos e as mulheres com os cestos de vime, onde seriam transportadas as uvas, na cabeça. As crianças e os idosos acompanhavam de perto cada minuto das vindimas, ajudando sempre que podiam. E porque se tratava de uma verdadeira celebração, as vindimas decorriam ao som dos ranchos folclóricos que seguiam para as terras em ritmo de cortejo.

Embora sem os contornos de festa de tempos passados, as vindimas de hoje continuam a aliar uma forte componente de convívio ao seu trabalho incontornável. Continua-se a reunir família e amigos em torno deste ritual anual onde, numa manhã de fim de semana, com tesouras na mão e cestos ou caixas aos seus pés, se recolhem cuidadosamente os cachos de uvas. Os carros de bois deram lugar aos tratores e depois de colhidas as uvas, outrora levadas para os lagares para serem pisadas, seguem para as adegas onde, com recurso a equipamentos mecânicos, serão transformadas em vinho. Atualmente procura-se manter esta tradição – nem que em alguns locais se tenha de proceder ao recrutamento de mão-de-obra sazonal – porque as vindimas são essenciais para assegurar a produção do já mundialmente famoso vinho português.

Embora seja uma atividade típica do norte de Portugal – nomeadamente na região do Douro – a verdade é que as vindimas também se realizam em várias outras regiões do país, arquipélagos incluídos. As diferentes regiões (Beiras, Litoral, Alentejo, Madeira…) contribuem assim para o cultivo de castas distintas (tinto e branco) e, consequentemente, para vinhos distintos, aumentando assim o espólio riquíssimo de vinhos de qualidade com o selo português. Independentemente da região, as vindimas são um evento importante no calendário das colheitas anuais e um dia vivido em pleno. Resta depois esperar pelo S. Martinho, em novembro, para juntamente com um prato de castanhas fumegantes, servir e provar o vinho novo.

pub

MORGADO de OUTIZ
PAIXÃO PELA NATUREZA

Aguardamos pacientemente
que a natureza faça o seu trabalho.

www.morgadodeoutiz.pt
Sociedade Agrícola Quinta de Outiz
Rua da Quinta, 257 4760-692 Outiz VNF

O Morgadio de Outiz remonta ao ano de 1532.
O seu instituidor inclui neste Vínculo "A grande Quinta de Outiz" com a sua Capela e Celeiro.
A Quinta de Outiz está agora na sua 5ª geração. Tem uma área de cerca de 50 ha, dividida entre a mata, o jardim, a horta, o pomar e, naturalmente, a vinha.
A vinha é uma cultura tradicional da quinta. É, acima de tudo, a principal fonte de rendimento da Quinta de Outiz.
Situada numa região demarcada de vinhos verdes, temos quase cerca de 3 ha de Loureiro. A uva aqui produzida é vendida a produtores e engarrafadores locais.

Produzimos com muito orgulho vinhos provenientes de castas selecionadas:
• Rosé (Touriga Nacional e Tinta Roriz)
• Tinto (Touriga Nacional e Tinta Roriz)
• Branco (Gouveio e Arinto)
Demos-lhe o nome de "Morgado de Outiz", o instituidor!

morgado de outiz
750ml 11% vol.
morgado de outiz
750ml 10% vol.
morgado de outiz
750ml 13% vol.